

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.200 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Rodoviários recuam da greve após negociação

Categoria aprovou a paralisação na manhã de ontem e, por volta das 23h, decidiu manter o funcionamento normal da frota depois de chegar a consenso sobre aumento salarial com as concessionárias do transporte público. Governo do Distrito Federal acionou mais cedo a Justiça contra a greve, classificada como “político-eleitoreira” e decidida às vésperas do primeiro turno da eleição.

PÁGINA 14

Preocupação com o futuro do Fundo Amazônia

Integrantes de representações diplomáticas europeias e especialistas brasileiros temem que o principal instrumento de financiamento externo contra o desmatamento volte a enfraquecer após as eleições. Em oito anos, a média de recursos disponíveis pulou de R\$ 305 milhões para R\$ 1,3 bilhão.

PÁGINA 7

Eleição Extrema-direita na França

Partido Reunião (RN) e aliados ganharam 14 cadeiras no Senado. Na Câmara, foram quatro. A conquista ocorre em meio ao forte desgaste do governo de Emmanuel Macron e antes das eleições presidenciais previstas para 2027.

PÁGINA 9

Saúde Canetinhas sob investigação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) investiga 13 notificações de suspeita de cegueira súbita com o uso de remédios para emagrecer como Ozempic, Wegovy FlexTouch, Rybelsus e Mounjaro.

PÁGINA 6

Reprodução Instagram



Adeus, mestre da língua portuguesa

Professor, escritor e poeta, Filemon de Moraes morreu aos 67 anos. Ele tinha 35 anos no ensino de português e literatura. PÁGINA 17

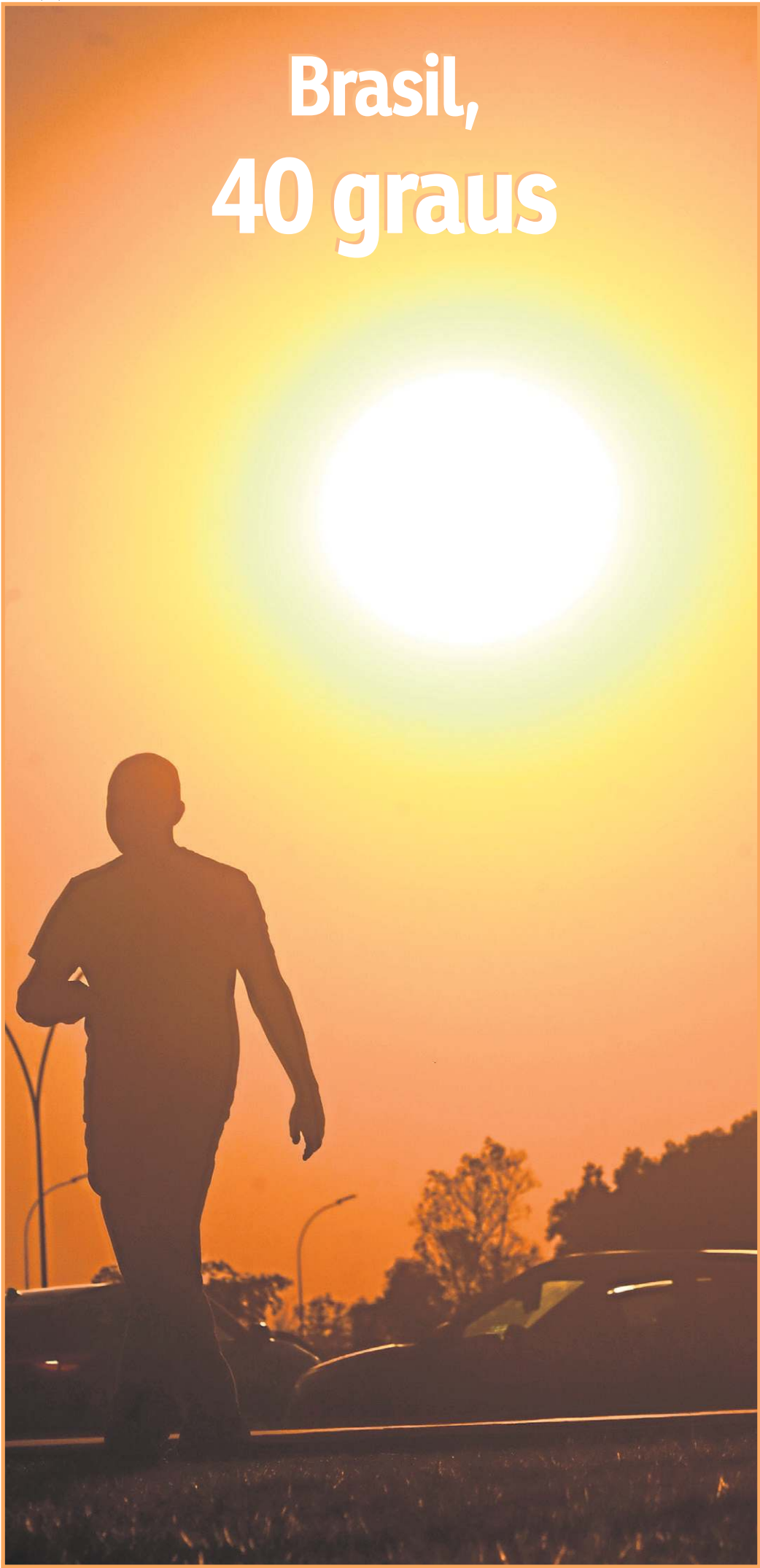
Capital S/A

Comércio ajudou na MP das bets

Dados da Confederação Nacional do Comércio subsidiaram o Planalto na medida provisória que barrou as apostas on-line. Dirigentes da CNC discutiram com Lula os prejuízos causados pelas bets.

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Fim de semana de altas temperaturas em grande parte do país. Brasília teve máxima de 33°C. Até quarta-feira, com a onda de calor, os termômetros devem superar os 40°C em áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Municípios do Rio Grande do Sul, no entanto, enfrentaram temporais de granizo. Esse cenário de extremos climáticos ocorre em meio à forte influência do fenômeno El Niño.

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



Emoção até as últimas voltas

Inédito desafio Endurance em duplas da Stock Car termina com triunfo de Sette Câmara e Di Grassi após duas horas e uma volta de corrida no Autódromo Internacional de Brasília. PÁGINA 19

MPT reforçará fiscalização para conter o assédio eleitoral



Pelo menos 660 denúncias foram protocoladas neste ano — número que cresceu muito nas últimas semanas — por trabalhadores que se sentiram politicamente pressionados por patrões ou chefias. Houve um salto em relação às eleições de 2022, quando os casos chegaram a 85 no fim de setembro. O procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, Gláucio Araújo de Oliveira, afirmou que o MPT reforçou a estrutura de atendimento e manterá plantões em todo o país no próximo domingo. “O que observamos sobre os mais atingidos é que é mais fácil induzir, convencer ou ameaçar os trabalhadores mais humildes e de menores salários, que temem perder o emprego” disse Gláucio, em entrevista ao **Correio**.

Religião, bets e Master acirram disputa a seis dias da eleição

A menos de uma semana do primeiro turno, os dois candidatos mais bem colocados à Presidência, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro, devem levar o confronto a temas como a crise no STF, além de polêmicas recentes, como Nossa Senhora Aparecida e fim das bets.

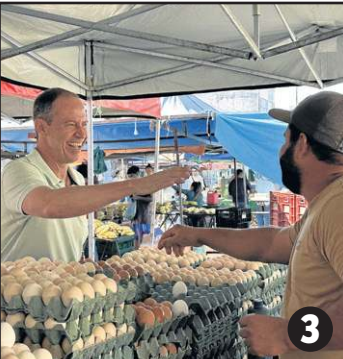
Davi Cruz/CB/DA Press



Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Divulgação



Luís Tajés



Peter Neylon



- 1- Celina Leão falou sobre regularização na Ponte Alta
- 2- Leandro Grass fez carreta pelas ruas de Águas Claras
- 3- Ricardo Cappelli conversou com feirantes de várias regiões
- 4- Paula Belmonte participou de roda de samba no Gama
- 5- Kiko Caputo esteve em Taguatinga e ouviu moradores

Corpo a corpo nas ruas. Correio fará sabatinas

A partir de hoje, às 13h, o **Correio** promove sabatinas, no *Podcast*, com postulantes ao GDF. Ricardo Cappelli (PSB) abre a série. Celina Leão (PP), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) participam durante a semana. Ontem, no último domingo antes da eleição, a agenda foi intensificada na busca pelos votos.

PSD apoiará Celina. Arruda, não

PÁGINAS 2 A 5, 13 E 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Demandas do eleitor em segundo plano

Campanhas dos presidenciais falam mais para si mesmas e menos sobre a população. As duas últimas semanas mostraram candidatos atentos ao efeito eleitoral de cada polêmica, mas, nas pesquisas, o cidadão pede agenda mais pragmática

» LUIZ CARLOS AZEDO

Nas duas últimas semanas, a crise do Supremo Tribunal Federal (STF), temas como o caso Banco Master, as acusações cruzadas de interferência política nas investigações, a disputa em torno das apostas on-line e os recados trocados entre o governo brasileiro e a Casa Branca tomaram conta do debate eleitoral. São assuntos relevantes, que dizem respeito à integridade das instituições ou atingem diretamente a renda e a segurança das famílias. O problema está na distância entre como os candidatos os apresentam, com acusações recíprocas, e as perguntas que a população gostaria de ver respondidas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu principal oponente, Flávio Bolsonaro (PL), principalmente, estão numa guerra de narrativas que pouco explica como pretendem governar o país.

O caso Master é o exemplo mais evidente. A sessão do STF sobre as relações do ministro Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro, interrompida pelo pedido de vista de Flávio Dino, ampliou a crise de confiança na Corte. Lula procurou se afastar de Moraes e cobrou transparência nas investigações. Flávio Bolsonaro tentou atribuir ao presidente o desgaste do tribunal, embora as suspeitas ligadas ao banqueiro também alcancem seu próprio campo político. Para ambos, a questão se converteu em arma eleitoral. Para o cidadão, bastaria apurar os fatos sem proteção a autoridades, sem vazamentos seletivos e sem transformar a Polícia Federal ou a Justiça em instrumentos de campanha.

O episódio não deve ser tratado como distração. A credibilidade do Supremo é parte da estabilidade democrática. Entretanto, uma eleição não pode ser reduzida à escolha de

Paulo Pinto/Agência Brasil



Nas pesquisas, os brasileiros elencam temas como saúde, educação e segurança pública como prioridades para decidir nas urnas o futuro presidente

quem explorará melhor sua crise nem o STF pode assumir o papel de protagonista da disputa eleitoral. Lula tenta evitar que o desgaste de Moraes seja transferido ao governo; Flávio busca associar os dois. São posições compreensíveis, porém o eleitor tem o direito de saber que mudanças concretas cada candidato propõe para ampliar a transparência, prevenir conflitos de interesse e preservar a independência das investigações.

O confronto também se instalou na política externa. Na Assembleia Geral da ONU, o petista advertiu

contra a interferência estrangeira nas eleições brasileiras e rejeitou uma atuação externa no combate ao crime organizado. O discurso respondeu ao ambiente de tensão com Washington e projetou a disputa presidencial como uma escolha sobre democracia e soberania. Seus adversários, por sua vez, contestam a condução das relações com os EUA e cobram uma resposta mais dura às facções. Sim, o PCC e o Comando Vermelho também operam além-fronteiras, mas a pergunta que interessa ao brasileiro é prática: como interromper o fluxo de

drogas, dinheiro e armas das organizações criminosas e reduzir a violência nas ruas?

Bets e padroeira

Neste fim de semana, essas polêmicas vieram acompanhadas de uma ofensiva de Lula contra as bets. O presidente passou a defender restrições ao chamado Jogo do Tigrinho e afins, depois de seu governo ter regulamentado o mercado de apostas. O governo preparava uma medida para proibir cassinos on-line antes da eleição,

sem estender a proibição às apostas esportivas, que também acabaram sendo proibidas. Essa decisão exige explicações sobre seus efeitos sobre contratos já autorizados, arrecadação, publicidade e migração de jogadores para plataformas ilegais. E como as pessoas endividadas ou dependentes do jogo serão efetivamente atendidas. A proximidade das urnas não dispensa uma política pública consistente.

Também escalou a disputa pelo voto religioso. Em torno de Nossa Senhora de Aparecida, padroeira do Brasil, se estabeleceu uma grande polêmica.

“Guerra santa” no Judiciário rouba a cena

» ARMANDO HOLANDA

A disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) chegou ao Judiciário neste fim de semana em duas frentes que envolvem propaganda eleitoral, redes sociais e religião. A poucos dias do primeiro turno, decisões de Flávio Dino, André Mendonça e Kassio Nunes Marques colocaram Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no centro da guerra de narrativas das duas campanhas.

O episódio de maior repercussão envolve Nossa Senhora Aparecida. Desde a última quinta-feira, circulou nas redes sociais a informação falsa de que Flávio pretendia retirar da santa o título de padroeira do Brasil, caso fosse eleito. Não há projeto do candidato nesse sentido. A proposta usada como origem da associação foi apresentada em 2007 pelo então deputado Victorio Galli, posteriormente ligado ao governo Jair Bolsonaro, e arquivada no ano seguinte.

A história ganhou dimensão eleitoral depois de viralizar nas redes e ser explorada por adversários de Flávio. A primeira-dama Janja publicou uma fotografia de Lula segurando uma imagem de Nossa Senhora, enquanto o vice-presidente Geraldo

Alckmin (PSB) divulgou um vídeo em defesa das tradições católicas. Segundo levantamento da Palver citado pela *Folha de S.Paulo*, 37% das mensagens analisadas tratavam a narrativa como verdadeira.

A campanha de Flávio reagiu. Ele gravou vídeos para negar a informação e acusou, ontem, sem apresentar provas, integrantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil de terem ajudado a disseminar a informação sobre Nossa Senhora. A CNBB emitiu nota, em seguida, afirmando que “não produziu, autorizou ou participou da elaboração ou divulgação de informações falsas relacionadas ao atual processo eleitoral”. Segundo a entidade, “a mentira não se combate com outra mentira”.

O bolsonarista também acionou o TSE para retirar conteúdos das redes sociais. Na sexta-feira, Mendonça atendeu a pedidos apresentados pelo candidato e determinou a derrubada de publicações que apresentassem como verdadeira a associação. O ministro classificou a informação como “notoriamente inverídica” e determinou que as plataformas atuassem contra a disseminação desse conteúdo.

Entre as publicações atingidas, estava uma do humorista Antonio Tabet. Ele compartilhou uma imagem

Rosinei Coutinho/STF



Dino derruba decisão de Mendonça que mandava remover posts sobre Flávio e Nossa Senhora, alegando que a medida atingia a liberdade de expressão

de Nossa Senhora Aparecida e escreveu que “a família milicianista” teria decidido atacar a santa. O nome de Flávio não aparecia no texto, mas Mendonça entendeu que a publicação ultrapassava o campo da crítica e poderia interferir na formação da vontade do eleitor. O conteúdo havia alcançado mais de 195 mil visualizações antes da retirada. Foi justamente nesse ponto que Dino entrou no caso.

Ontem, o ministro do STF cassou a decisão de Mendonça e autorizou o restabelecimento da publicação. Dino avaliou que, para considerar o conteúdo ilegal, seria necessário presumir que a expressão “família milicianista” fazia referência direta a Flávio — associação que não aparecia expressamente no texto de Tabet. Para o ministro, a retirada atingia a liberdade de expressão em pleno período eleitoral.

A decisão de Dino abriu uma

discussão que ultrapassa o conteúdo da postagem. Isso porque Mendonça havia decidido o caso como integrante do TSE, enquanto Dino interferiu na medida a partir do Supremo. A campanha de Flávio reagiu e acusou o ministro de invadir uma competência da Justiça Eleitoral e beneficiar a candidatura de Lula. Trata-se da posição da defesa do candidato; Dino fundamentou sua decisão na proteção constitucional à liberdade de expressão.

A divergência expõe também diferentes leituras sobre até onde a Justiça pode ir para combater informações falsas durante a campanha. Mendonça considerou que o conteúdo exigia intervenção imediata diante do potencial de interferência eleitoral. Dino, por outro lado, entendeu que a remoção impunha uma restrição excessiva e que a crítica política

Alejandro Zambrana/STF



recebe proteção ampliada justamente durante uma eleição.

Jingles

A atuação da Justiça Eleitoral neste fim de semana, porém, não atingiu apenas conteúdos contrários a Flávio Bolsonaro. Em outra decisão, o presidente do TSE, Nunes Marques, suspendeu um jingle da campanha de Lula que associa o candidato do PL a episódios envolvendo rachadinha, Daniel Vercaro e o Banco Master, depósitos em dinheiro em uma loja de chocolates e compra de imóveis em espécie.

Batizada de “Foi o Flávio Bolsonaro”, a peça foi transmitida sete vezes entre 28 e 31 de agosto por quatro emissoras de rádio. A decisão foi tomada em 22 de setembro, após ação apresentada pela campanha de

Flávio, e veio a público ontem. O magistrado ressaltou que a Justiça Eleitoral admite críticas políticas, inclusive as consideradas “ácidas ou contundentes”. Avaliou, porém, que a forma como os episódios foram apresentados poderia levar o eleitor a uma interpretação equivocada sobre fatos que tiveram desdobramentos diferentes daqueles sugeridos pelo jingle.

A peça cita uma suposta solicitação de R\$ 61 milhões a Daniel Vercaro para a produção do filme sobre Jair Bolsonaro, *Dark Horse*, além de episódios envolvendo Adriano da Nóbrega, depósitos em dinheiro vivo e imóveis adquiridos com pagamento em espécie.

Em todos os trechos, a campanha encerra a pergunta com a mesma resposta: “foi o Flávio Bolsonaro”. A decisão é eliminar e ainda será submetida ao plenário do TSE.



»Entrevista | **GLÁUCIO ARAÚJO DE OLIVEIRA** | PROCURADOR-GERAL DO MPT

Assédio eleitoral cresce

Às vésperas da eleição, Ministério Público do Trabalho registra mais de 600 denúncias e reforça plantões para proteger o direito ao voto. Procurador-geral também aborda pejotização, trabalho por aplicativos e redução da jornada de trabalho

» PEDRO JOSÉ BORGES

Às vésperas das eleições, o Ministério Público do Trabalho (MPT) reforçou a estrutura para receber denúncias de assédio eleitoral e vai manter plantões presenciais nas Procuradorias de todo o país durante o fim de semana de votação. O movimento ocorre em meio a um salto no número de denúncias: no fim de setembro de 2022, eram cerca de 85 registros; agora, o MPT contabiliza mais de 600.

Em entrevista ao **Correio**, o procurador-geral do MPT, Gláucio Araújo de Oliveira, fala sobre o aumento das denúncias de pressão política no ambiente de trabalho e os mecanismos de proteção aos trabalhadores. Ele também aborda a pejotização e critica o uso de contratos como pessoa jurídica para afastar direitos trabalhistas. Segundo dados citados pelo procurador, 56% dos trabalhadores pejotizados recebem até R\$ 2 mil, enquanto 37% têm renda de até R\$ 6 mil.

Outro tema da entrevista é a situação de motoristas e entregadores de aplicativos. Para Oliveira, a intermediação por plataformas digitais não impede, por si só, a configuração de uma relação de emprego. A subordinação, afirma, também pode ocorrer por meio de algoritmos e sistemas de monitoramento. Na avaliação do procurador, cada caso deve ser analisado individualmente, a partir das provas e dos elementos que caracterizam o vínculo empregatício. Confira os principais trechos da entrevista:

A uma semana da eleição, uma das preocupações é o assédio eleitoral. Qual a diferença desta eleição em relação aos pleitos de 2018 e 2022 nesse quesito? Há alguma preparação especial para esta última semana? Existe algum perfil específico de vínculo trabalhista ou profissão em que o assédio eleitoral acontece com mais ou menos frequência?

Respondendo de trás para frente: teremos plantões presenciais nas Procuradorias em todo o Brasil no sábado e no domingo do pleito para atender a demandas urgentes, como empresas que tentem impedir os trabalhadores de votar. Já estruturamos a atuação conjunta com as polícias, o Judiciário e o Ministério Público de plantão para tomar as medidas necessárias e resguardar o direito de voto.

Sobre o volume de denúncias, houve um aumento significativo em relação às eleições anteriores. No período equivalente em 2022, tínhamos cerca de 85 denúncias, ao passo que agora já ultrapassamos 600.

Esse aumento decorre da facilidade de produzir e disseminar conteúdos nas redes sociais. Qualquer cidadão com um smartphone pode gravar um vídeo demonstrando a prática de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. Além disso, facilitamos o registro de denúncias pelo site do MPT, garantindo o sigilo e o anonimato.

O procurador do trabalho responsável investigará os fatos e poderá convocar o responsável pela empresa ou pela administração pública para assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou, caso necessário, ajuizar uma Ação Civil Pública perante a Justiça do Trabalho.

O que observamos sobre os mais atingidos é que é mais fácil induzir, convencer ou ameaçar os trabalhadores mais humildes e de menores salários, que temem perder o emprego. Gerentes e superiores ameaçam com demissão, redução salarial ou fechamento de unidades, caso determinado candidato não vença.

Na administração pública, ocorre dinâmica semelhante: prefeitos, governadores ou secretários pressionam servidores comissionados ou

Davi Pereira/CB/D.A Press



O que observamos sobre os mais atingidos é que é mais fácil induzir, convencer ou ameaçar os trabalhadores mais humildes e de menores salários, que temem perder o emprego. Gerentes e superiores ameaçam com demissão, redução salarial ou fechamento de unidades caso determinado candidato não vença"

ocupantes de funções gratificadas, alegando que perderão o cargo se não apoiarem o candidato indicado.

Qual a visão do Ministério Público do Trabalho em relação à pejotização e quais medidas vocês têm para fiscalizar?

A posição do Ministério Público do Trabalho é pautada em cada caso concreto e no conjunto probatório de cada relação contratual. Nós estamos combatendo a banalização e a generalização dos contratos civis firmados com pessoas jurídicas dentro do ordenamento legal.

É óbvio que não é bem assim em uma sociedade que, muitas vezes, tem o hábito e o costume de burlar o sistema legal e tributário. Toda a criatividade na sociedade brasileira e no meio jurídico sempre tem o viés de pagar menos impostos; são engenharias tributárias. Na década de 1990, tivemos as falsas cooperativas de trabalho e, agora, temos os falsos PJs. Quando utilizamos o termo pejotização, trata-se de fraude.

Agora, é óbvio que existem contratos firmados por profissionais de alto nível, como atores globais, que possuem autonomia no momento da contratação para discutir todas as cláusulas contratuais. No entanto, o que estamos vendo é que a grande maioria é formada por pessoas humildes que se sujeitam à imposição do poder econômico daquele que está contratando

os serviços, como garis e pedreiros, que aceitam essa pactuação como pessoa jurídica para livrar o tomador de serviços dos encargos sociais e recolher menos tributos.

Há um estudo do IBGE indicando que 56% dos trabalhadores pejotizados recebem até R\$ 2 mil e 37% recebem até R\$ 6 mil. Isso demonstra bem o desequilíbrio de forças na hora da pactuação dos contratos, em que o poder econômico dita as regras e o trabalhador precisa se sujeitar a todas as cláusulas para não perder a oportunidade de trabalho.

Citando um caso concreto atual no setor da saúde: nos hospitais, um médico recém-formado não tem a opção de escolher entre o regime celetista ou PJ. Obrigatoriedade, para ser contratado, terá de ser como pessoa jurídica; caso contrário, não terá essa oportunidade de trabalho.

Na sua avaliação, qual é a instância mais adequada para julgar essa questão: a Justiça do Trabalho, o Supremo Tribunal Federal ou a Justiça comum?

Vejo com tranquilidade, pela experiência que tenho de atuação, que a Justiça do Trabalho é o foro adequado por ser uma Justiça especializada para discutir a caracterização ou não do vínculo de emprego, independentemente da espécie de contrato, seja por plataformas, pessoas jurídicas ou cooperativas. Nos anos 1990, já se tratava das fraudes em cooperativas criadas com o intuito de afastar o vínculo de emprego e reduzir o recolhimento de encargos tributários.

Todas essas iniciativas visam não recolher tributos, de modo que cabe tão somente à Justiça do Trabalho analisar essas matérias. Considero um equívoco o Supremo tentar encaminhar esse tema para a Justiça comum. Temos uma manifestação de todos os procuradores-gerais de Justiça contrária a esse posicionamento. Os promotores de Justiça estaduais não estão preparados para essa matéria porque atuam nas áreas criminal, cível, comercial e tributária, e não no Direito do Trabalho.

Trata-se de um retrocesso retirar da Justiça especializada e encaminhar milhares de ações trabalhistas para um sistema que já está assobado de processos cíveis e criminais. Na caracterização de um vínculo de emprego, é necessário analisar os princípios da Consolidação das Leis do Trabalho. Se o processo for para a Vara Cível, ele perdurará por anos ou décadas, passando

» Como denunciar

As denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho podem ser formalizadas diretamente no portal oficial do Ministério Público do Trabalho ou pelo aplicativo Parda MPT. O Ministério Público Federal também recebe relatos de crimes eleitorais por meio da Sala de Atendimento ao Cidadão e do aplicativo MPF Serviços. A Justiça do Trabalho, por meio dos Tribunais Regionais do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, disponibiliza canais de atendimento, ouvidorias e plantões especiais para casos urgentes. Ao fazer a denúncia, é recomendável reunir provas, como mensagens, e-mails, áudios ou vídeos que possam comprovar a coação. O denunciante pode solicitar sigilo de seus dados ou, conforme o canal, fazer o relato de forma anônima.

pelo Tribunal de Justiça, pelo Superior Tribunal de Justiça e podendo chegar ao Supremo. Se, ao final, for caracterizada a fraude, os autos serão encaminhados para a Justiça do Trabalho para iniciar, após cinco ou dez anos, a liquidação e a quantificação de horas extras, férias, 13º salário e demais encargos.

O trabalhador ficará aguardando por seus direitos durante todo esse tempo. Vejo com preocupação e considero um total equívoco retirar a matéria trabalhista da Justiça especializada para afogar um ramo do Judiciário que já está sobrecarregado.

Outro assunto em alta é a uberização e a situação dos motoristas de aplicativo, que não têm previdência nem proteção celetista. Como o MPT vê essa questão e as tentativas de regulamentação para garantir mais direitos a esses trabalhadores?

A visão é a mesma dos PJs, embora a situação das plataformas seja um pouco mais complexa por envolver inovação tecnológica, o que gera certa confusão entre os operadores do direito. Contudo, para o Ministério

Público, está muito claro: a tecnologia é uma ferramenta. A subordinação jurídica, que antes vinha do gerente ou diretor, hoje é exercida pelo algoritmo e pela máquina.

Temos motoristas de aplicativo que desejam encerrar sua jornada de trabalho e são impedidos ou monitorados pela plataforma para iniciar uma nova corrida ou entrega. Há um monitoramento por robô ou máquina, ao contrário do modelo antigo, com um superior hierárquico.

A posição do MPT sempre foi a de que cada caso deve ser analisado individualmente. Não podemos generalizar que os trabalhadores em plataformas não são regidos pela CLT. Eles podem ser regidos pela CLT caso a análise das provas documentais e orais no processo judicial configure os elementos do vínculo de emprego.

Esse raciocínio do MPT foi acolhido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) na aprovação da Convenção 193, em Genebra, em que o plenário deliberou por quase unanimidade. A tese prevalecente foi a de que deve ser respeitada a primazia da realidade dos fatos.

Assim como defende o MPT, podemos ter vínculo de emprego nas plataformas para entregadores e motoristas, da mesma forma que pode haver o caso de alguém que atende a apenas uma chamada por dia sem caracterizar vínculo. Cada caso deve ser apreciado pela Justiça do Trabalho, com juízes qualificados e capacitados dentro dos princípios das relações de trabalho.

Sobre o debate da escala 6x1, de um lado, argumenta-se que a transição para a escala 5x2 aumentaria a produtividade. De outro, o setor empresarial afirma que é preciso primeiro aumentar a produtividade para depois reduzir a jornada. Qual é a visão do MPT sobre essa questão?

Múltiplas comparações são feitas com o direito internacional. No entanto, convém lembrar que a hora de trabalho remunerada no Brasil é uma das menores do mundo. Exige-se alta produtividade, pagando-se salários muito baixos.

Além disso, enfrentamos gargalos no transporte público. O trabalhador despense de duas a quatro horas diárias no deslocamento nos grandes centros, chegando exausto ao trabalho e retornando de madrugada. Esse desgaste físico e mental compromete diretamente o rendimento.

Reta final exige atenção

A última semana antes do primeiro turno das Eleições 2026 é o momento de conferir as informações necessárias para a votação e organizar os números dos candidatos. Dia 4 de outubro, o eleitor fará seis escolhas. A votação seguirá a seguinte ordem: deputado federal, deputado estadual ou distrital, primeiro senador, segundo senador, governador e presidente da República.

Para evitar dúvidas diante da urna, a Justiça Eleitoral recomenda preparar uma anotação com os números dos candidatos. A chamada "colinha" de papel pode ser levada para a cabine de votação. O celular, no entanto, não pode ser levado para o espaço reservado à urna.

Também é importante conferir com antecedência o local de votação. A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que disponibiliza informações sobre seção, zona eleitoral e situação do eleitor.

A votação ocorrerá das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. O eleitor que pretende usar o e-Título deve fazer a atualização e a conferência dos dados com antecedência, evitando deixar o procedimento para o dia da eleição. O aplicativo reúne eleições eleitorais, incluindo a consulta ao local de votação e à situação eleitoral.

Na reta final, a recomendação é conferir previamente os documentos necessários, o endereço da seção e os números dos candidatos. Com essas informações organizadas, o eleitor evita imprevistos e agiliza o processo no momento da votação.

O Ministério Público do Trabalho entende que dois dias de descanso semanais garantem a recomposição física e mental do trabalhador, permitindo-lhe conviver com a família, cuidar do lar ou buscar qualificação. Um ambiente mais equilibrado reflete-se diretamente em ganho de produtividade, sem necessariamente representar aumento de custos operacionais.

Hoje em dia, a CLT sofre diversos ataques de políticos e do setor privado, que alegam que ela estaria ultrapassada. Como o MPT enxerga essas críticas?

Trata-se de um movimento impulsionado pelas redes sociais e por influenciadores digitais que exibem ganhos expressivos em curto prazo. Isso gera um comportamento imediatista, sobretudo entre os jovens, em busca de retorno financeiro rápido, sem a paciência necessária para construir uma carreira sólida.

Há uma forte inclinação ao empreendedorismo, em que o profissional prefere não bater ponto nem ter registro em carteira. Contudo, entendemos que este é um momento de instabilidade.

O MPT defende prioritariamente a formação educacional e a capacitação profissional. Combatemos o trabalho infantil e apoiamos a aprendizagem como porta de entrada no mercado, mas ressaltamos que o estudo universitário ou técnico é o caminho sustentável para garantir uma carreira duradoura e com retorno salarial adequado ao longo da vida.



Disputa voto a voto em reta final

Lula e Flávio têm pela frente embate apertado na última semana antes do pleito. Indecisos, voto útil e debate podem definir vencedor

» PEDRO JOSÉ BORGES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) chegam à reta final antes do primeiro turno, marcado para o próximo domingo, com cenário indefinido. Na última semana, as pesquisas revelaram um crescimento de Flávio no primeiro turno, empatando tecnicamente com Lula em cinco dos sete levantamentos divulgados. No segundo turno, ambos seguem empatados, com a liderança alternando a depender do instituto. Indecisos, voto útil e debate da Globo ainda podem mudar o rumo das eleições.

As campanhas à frente na disputa ao Planalto concentram os últimos dias em atos públicos, viagens e comunicação direta com o eleitorado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) amplia a presença no Norte e no Nordeste, enquanto Flávio mira propostas nas áreas de segurança pública e economia.

Lula começa a semana com compromissos em Manaus (AM) e Belém (PA). Amanhã, segue para o Nordeste, com agendas previstas em Salvador (BA) e Fortaleza (CE). A estratégia da campanha é intensificar a mobilização na região nos últimos dias antes da votação.

Ontem, a campanha à reeleição do petista reuniu apoiadores em atos nas 27 capitais. Em Brasília, durante encontro do PT no Eixão Norte, o presidente nacional do partido, Edinho Silva, afirmou ao **Correio** estar otimista nesta reta final. Segundo o dirigente, Lula passou a concentrar esforços na

Renato Pizzutto/Band



Lula voltou a defender Lulinha e Marcola em sabatina: “Inocentes”

apresentação das diferenças entre os candidatos.

“A expectativa é muito positiva, porque estamos em um momento importante da campanha. Penso que a campanha, já há algumas semanas, começou a debater o Brasil com o povo brasileiro e a diferenciação dos dois projetos que estão em disputa”, afirmou.

Na sequência, Edinho criticou o grupo político bolsonarista e citou medidas e ações que, segundo ele, marcaram governos anteriores. “De um lado, um projeto infelizmente liderado por forças ligadas às milícias do Rio de Janeiro que, quando

tiveram oportunidade de governar o Brasil, acabaram com o reajuste do salário mínimo, acabaram com a Farmácia Popular e desorganizaram o SUS na pandemia, resultando em 714 mil covas abertas de brasileiras e brasileiros que perderam suas vidas”, disse.

Flávio Bolsonaro viaja hoje para São Paulo, onde participa de ato com o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ontem, cumpriu agenda dupla de campanha. Pela manhã, ele fez uma motocarreira em Aracaju (SE), onde defendeu a redução da maioria

Charles Vieira/Divulgação



Flávio disse que irá a debate na quinta-feira para “desmascarar” petista

penal, a possibilidade de menores de idade obterem carteira de motorista e a castração química de condenados por estupro de mulheres e crianças.

O candidato a vice-presidente de Flávio, Alfredo Gaspar (PL), destacou que a nova gestão bolsonarista terá como prioridade o combate ao crime organizado. “Enquanto o governo atual diz que bandido que rouba é pra tomar uma cervejinha, Flávio Bolsonaro vai decretar guerra à banditagem. Ninguém aguenta mais o crime organizado.”

À tarde, durante carreta em Goiânia (GO), Flávio confirmou

que participará do debate na TV Globo, que acontece na próxima quinta-feira, mesmo sem Lula. Ele disse que pretende “desmascarar” o atual presidente durante o evento. “Meu único adversário nesta campanha é o Lula. É com ele que eu quero debater. Eu vou para esse debate só para desmascarar esse mentiroso, esse assassino da esperança do Brasil”, declarou. Flávio aproveitou para elencar os temas que pretende questionar o petista, como a crise no Supremo Tribunal Federal (STF). Também citou o plano de dar anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro.

Sabatina

A presença de Lula no debate da Globo, porém, ainda é incerta. Ontem à noite, ele participou de sabatina no *Canal Livre*, na Bandeirantes, onde disse acreditar na inocência do seu filho Fábio Luís, conhecido como Lulinha, e do seu ex-chefe de gabinete Marcola, mas defendeu a investigação de ambos. “Eu acho que o Marcola é 100% inocente. Acho que meu filho é inocente. Agora, eles não estão livres da investigação. Eles sabem a verdade”, declarou.

O ex-chefe de gabinete do petista, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, admitiu ter recebido dinheiro da empresária e lobista Roberta Luchsinger, que prestou serviços para o Careca do INSS. Ele alega que foi um empréstimo pessoal. Já Lulinha é investigado pela Polícia Federal (PF) por suposto tráfico de influência no governo em associação a Luchsinger, de quem é amigo.

Perguntado sobre o presidente dos Estados Unidos, Lula disse ter boa relação com o republicano, mas que o “pessoal que trabalha com ele consegue ser muito ruim”. “Eu me dou bem com o Trump”, enfatizou. O chefe do Executivo também defendeu, no programa, o fim da polarização no Brasil por meio de uma “grande reforma” e frisou que a dívida pública não lhe provoca “pânico”.

Em meio a um cenário de indefinição, aliados tentam convencer o presidente a comparecer ao debate da TV Globo. O candidato à reeleição não foi ao debate da Band no fim de agosto. **(com agências)**

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE
18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





CLIMA

Temperaturas devem superar 40°C em diversas regiões, enquanto temporais atingem o Sul do país. Estudo estima 13,3 mil mortes no Brasil associadas aos efeitos do Super El Niño até fevereiro de 2027

Calor extremo ACENDE ALERTA

» BEATRIZ VASCONCELOS*

O domingo foi de calor intenso em boa parte do país, com temperaturas acima dos 30°C em várias capitais. Em Belo Horizonte, os termômetros chegaram a 35,6°C, a maior marca registrada na cidade em 2026. Cuiabá e Goiânia tiveram máximas de 37°C, enquanto Brasília chegou a 33°C.

Uma onda de calor deve elevar ainda mais as temperaturas nos próximos dias. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém alerta vermelho, que indica grande perigo, para oito estados. Até quarta-feira, os termômetros podem superar os 40°C em áreas do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste.

As maiores temperaturas são esperadas em regiões de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Piauí, Bahia, São Paulo e Minas Gerais. O calor mais intenso deve se concentrar no leste de Mato Grosso, sul do Pará, norte e noroeste de Goiás, centro e sul do Tocantins, noroeste paulista, Vale do Rio São Francisco, entre Minas Gerais e Bahia, e no Piauí.

Enquanto a onda de calor avança por diferentes regiões, municípios do Rio Grande do Sul enfrentaram temporais com granizo durante o fim de semana. Segundo a Defesa Civil estadual, cerca de 6,3 mil pessoas foram afetadas pelas ocorrências.

Em Santiago, na região central do estado, moradores registraram a queda de granizo, que cobriu ruas e terrenos em alguns pontos. Também foram filmadas pedras de grande tamanho durante a passagem da tempestade.

A Defesa Civil mantém alerta para a possibilidade de novos temporais, com granizo e ventos fortes em diferentes municípios. A instabilidade está associada a uma área de baixa pressão entre o norte da Argentina e o Paraguai, que favorece o avanço de ar quente e úmido em direção ao Rio Grande do Sul e aumenta as condições para a formação de tempestades.

Impactos do El Niño

Esse cenário de extremos climáticos ocorre em meio à influência do El Niño, que pode provocar efeitos distintos nas regiões brasileiras. Um relatório do

ED ALVES/CB/D.A.Press



Calor intenso marca o domingo em Brasília e em outras cidades do país, com temperaturas acima dos 30°C e previsão de altas ainda maiores



O que temos [no Brasil] é uma predominância de práticas reativas em relação aos grandes eventos, ao invés de adotarmos políticas preventivas"

Thaynah Gutierrez,
assessora de Clima e
Racismo Ambiental

Laboratório de Impacto Climático (Climate Impact Lab), publicado na semana passada, estima que o Brasil poderá registrar 13,3 mil

mortes até fevereiro de 2027 em decorrência do fenômeno.

Os cientistas projetam que as temperaturas globais da superfície terrestre ficarão 1,2°C acima do normal nos próximos meses. No mundo, o estudo estima 451 mil mortes associadas ao calor nos primeiros nove meses do El Niño, entre junho e fevereiro, em comparação com um ano normal.

O relatório identifica as regiões onde se prevê o maior número de mortes e aponta o Brasil como o quinto país mais afetado pela perda de vidas. O estudo destaca ainda que há tempo para reduzir em dezenas de milhares o número de mortes por meio de ações direcionadas.

O professor titular da Universidade de São Paulo (USP), no Instituto de Energia e Meio Ambiente, Pedro Côrtes, afirma que as regiões Sul e parte do Sudeste estão vulneráveis ao excesso de chuvas, enquanto o Norte e o Nordeste

podem enfrentar os efeitos da redução das precipitações.

A região Norte, que depende fortemente do transporte fluvial, pode ser afetada pela diminuição significativa das chuvas provocada pelo El Niño. "A navegação é um meio de transporte fundamental para muitos municípios que dependem desse tipo de transporte para receber alimentos, combustível, medicamentos ou suporte médico", destaca Côrtes.

O Centro-Oeste também não está livre dos impactos. Na região central do país e no Nordeste, os efeitos estão relacionados principalmente à ocorrência de ondas de calor.

Ao analisar a pesquisa, Pedro chama a atenção para a estimativa de 13,3 mil mortes e afirma que parte desses óbitos poderia ser evitada com a adoção de políticas de prevenção. Segundo ele, o Brasil costuma reagir de forma tardia aos grandes eventos

climáticos, quando o ideal seria estar preparado para enfrentar condições extremas. "O que temos [no Brasil] é uma predominância de práticas reativas em relação aos grandes eventos, ao invés de adotarmos políticas preventivas", afirma.

Idosos e crianças

O professor destaca que crianças e idosos estão entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos das ondas de calor, especialmente pela maior dificuldade em manter uma hidratação adequada. Entre os idosos, a menor percepção da sede pode fazer com que o consumo de água seja insuficiente. Já as crianças pequenas dependem da atenção dos pais e responsáveis para manter a hidratação ao longo do dia.

A vulnerabilidade é ainda maior entre crianças e idosos negros e periféricos, segundo

Thaynah Gutierrez, assessora de clima e racismo ambiental do Gledés Instituto da Mulher Negra. Ela chama a atenção para as condições de moradia e infraestrutura enfrentadas por parte da população negra nas periferias, especialmente em comunidades mais vulnerabilizadas, onde o acesso à água de qualidade e ao saneamento básico ainda é precário. Para Thaynah, essas desigualdades ampliam a exposição aos impactos das altas temperaturas.

Planejamento urbano

Para enfrentar o calor extremo, especialistas defendem medidas de planejamento urbano que ampliem a presença de áreas verdes nas cidades. A arborização contribui para reduzir a temperatura, oferecer sombra e melhorar a umidade do ar, criando ambientes mais confortáveis durante os períodos de calor intenso.

A instalação de aparelhos de ar-condicionado, por outro lado, pode não ser uma solução acessível para as regiões mais vulnerabilizadas. Thaynah avalia que o país não teria capacidade energética e financeira para equipar todas as residências. "Essa não deveria ser a resposta a nível Brasil", afirma.

Na última semana, o governo federal lançou uma página na internet que reúne informações, orientações e ações de preparação e resposta aos impactos do El Niño no país. A iniciativa pretende facilitar o acesso da população a dados oficiais e dar visibilidade à atuação integrada do governo diante dos efeitos do fenômeno climático.

Para Thaynah, a plataforma representa um avanço ao concentrar informações e dados sobre os diferentes cenários de impacto do El Niño em um único espaço. Ela ressalta, contudo, que ainda há desafios para as administrações municipais, principalmente na preparação para os eventos extremos previstos para os próximos meses. Segundo a especialista, o monitoramento governamental tem dado maior atenção aos incêndios, enquanto os riscos hidrológicos e geológicos também exigem atenção, diante da possibilidade de períodos de chuvas intensas.

*Estagiária sob supervisão de Rafaela Gonçalves

SAÚDE

Anvisa investiga risco à visão com canetas emagrecedoras

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) investiga uma possível relação entre medicamentos usados no tratamento do diabetes e da obesidade e uma rara lesão do nervo óptico que pode causar perda de visão. São 13 notificações envolvendo pacientes que usavam Ozempic, Wegovy, Rybelsus e Mounjaro e apresentaram suspeita de neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica (Noia).

A doença ocorre quando há redução do fluxo sanguíneo para o nervo óptico e pode provocar perda súbita, parcial ou permanente da visão. A Anvisa

ressalta que os casos ainda são suspeitos e não comprovam que os medicamentos tenham causado a doença.

Entre as notificações, cinco envolvem Ozempic, três Wegovy, duas Wegovy FlexTouch, duas Rybelsus e uma Mounjaro. Por princípio ativo, são 12 registros relacionados à semana passada e um à tirzepatida. Desde 2018, a Anvisa contabiliza 24 notificações de suspeita de neuropatia óptica isquêmica, incluindo casos associados a outras classes de medicamentos.

Os registros fazem parte do sistema de farmacovigilância da agência, que reúne relatos de

pacientes, profissionais de saúde e fabricantes para identificar possíveis eventos adversos. A partir das notificações, os casos são analisados para verificar se há evidências de uma relação entre o medicamento e a ocorrência.

A Novo Nordisk, fabricante dos medicamentos à base de semaglutida, afirmou que seus ensaios clínicos não identificaram aumento de casos de Noia associado ao uso da substância. A Eli Lilly, responsável pelo Mounjaro, informou que monitora continuamente a segurança de seus medicamentos, incluindo possíveis eventos oftalmológicos.

A investigação ganhou repercussão após pacientes nos Estados Unidos processarem a Novo Nordisk por supostos riscos de perda de visão relacionados à Noia. Os processos foram divulgados pelo *The Wall Street Journal*. As ações judiciais e as notificações de farmacovigilância, no entanto, não comprovam, isoladamente, que os medicamentos tenham provocado a doença.

No Brasil, a Anvisa mantém os 13 casos sob investigação. Até que a análise seja concluída, não há confirmação de que os medicamentos estejam diretamente relacionados às ocorrências de perda de visão.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Anvisa diz que os casos são suspeitos e não comprovam relação



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,27% São Paulo	187.422 22/9 23/9 24/9 25/9 183.476	18/setembro 5,144 21/setembro 5,108 22/setembro 5,102 24/setembro 5,193	R\$ 1.621	R\$ 5,906	13,65%	13,66%	Abri/2026 0,67 Mai/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

MEIO AMBIENTE

Temores com o futuro do Fundo Amazônia

A média anual de projetos aprovados com recursos do Fundo salta de R\$ 305 milhões, antes da paralisação, para R\$ 1,3 bilhão desde 2023, e, com isso, ajudou a reduzir o desmatamento drasticamente, conforme dados do BNDES

» ROSANA HESSEL

Em meio às crises institucionais dos Três Poderes, com candidatos e autoridades enrolados por pedir dinheiro, carona em jatinho e mimos de luxo do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, pivô do maior escândalo do mercado financeiro brasileiro, o tema aquecimento global tem ficado ao largo da campanha presidencial. Contudo, o super El Niño já está mostrando as garras para nenhum negacionista botar defeito, acendendo o alerta do que está por vir. Estudo recente de pesquisadores norte-americanos, das universidades de Berkeley e de Chicago, faz um alerta de que mais de 450 mil pessoas no mundo podem morrer devido ao aumento do calor do planeta nos próximos seis meses, das quais 13 mil são brasileiras.

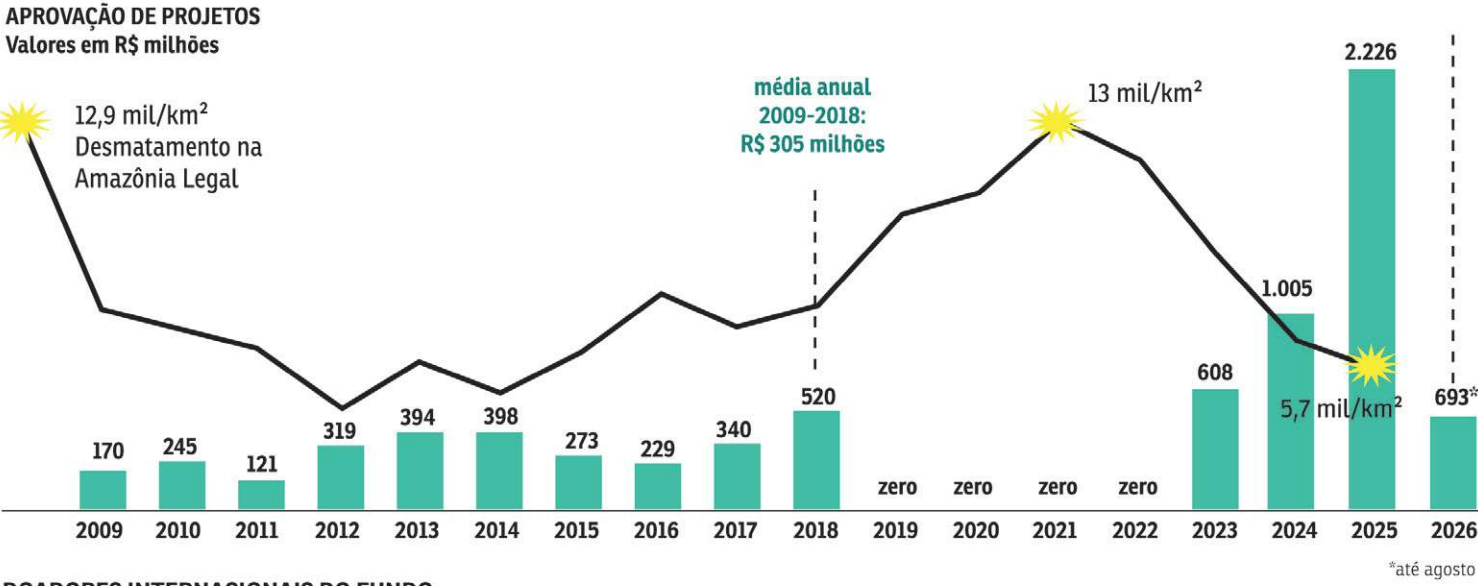
E, nesse cenário de eleição polarizada e com disputa cada vez mais acirrada entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), integrantes de representações diplomáticas de países europeus contam que há bastante apreensão em relação ao futuro do Fundo Amazônia, o principal instrumento de financiamento externo contra o desmatamento não apenas da Amazônia. O risco de o Fundo voltar a ficar paralisado, dependendo do resultado das eleições, é grande, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**. Eles reconhecem que houve avanços significativos desde a retomada do Fundo, em 2023. Conforme os dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a média anual de aprovação quadruplicou, passando de R\$ 300 milhões, entre 2009 e 2018, para R\$ 1,3 bilhão, desde 2023 até este ano — em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Desde o início das operações do Fundo, em 2009, o volume de doações somam R\$ 5,3 bilhões, que estão distribuídos em 159 projetos aprovados, já concluídos ou em andamento. Entre os principais doadores, de acordo com dados do BNDES, destacam-se a Noruega, com R\$ 3,8 bilhões; o Reino Unido, com R\$ 555 milhões; e a Alemanha, com R\$ 387,8 milhões.

Segundo Tereza Campello, diretora Socioambiental do BNDES, desde 2023, a soma de projetos contratados após a retomada chega a pouco mais de R\$ 2 bilhões, e há quase R\$ 600 milhões aguardando a contratação de projetos. Ela reconhece que vários países demonstraram preocupação com o futuro do Fundo, e antecipa que, após as eleições, viajará para a Noruega para fazer uma apresentação dos resultados obtidos durante o terceiro mandato de Lula, e que, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, aprovou R\$ 693 milhões em projetos.

Fontes próximas a embaixadas e ambientalistas ouvidos pelo **Correio** demonstraram preocupação com a continuidade do Fundo. Adriana Ramos, diretora-executiva do Instituto Socio-Ambiental (ISA), inclusive, reforça a importância do Fundo no financiamento de programas ambientais no país. “Ele é um dos principais mecanismos financeiros para estruturar a agenda ambiental do Brasil, tanto para o poder público quanto para a sociedade. É o único fundo gerido pelo poder público e, nesse sentido, tem uma importância pelo volume de recurso e dos projetos

Histórico

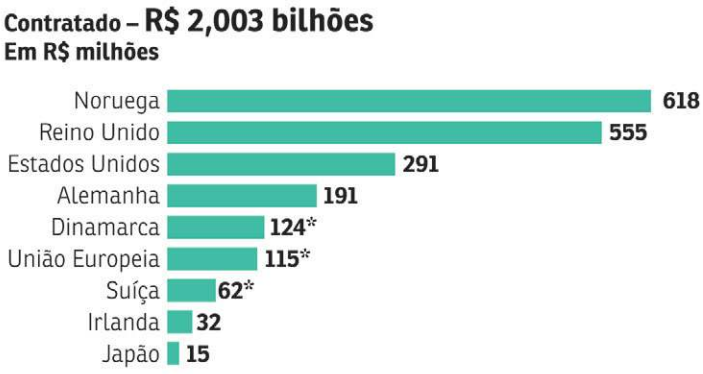
Criado em 1º de agosto de 2008, o Fundo Amazônia teve um hiato entre 2019 e 2022, mas foi reativado por meio Decreto nº 11.368, de 1º de janeiro 2023, e, desde então e quadruplicou o volume médio de desembolsos entre até 2026 na comparação entre 2009 e 2018



DOADORES INTERNACIONAIS DO FUNDO

Período 2009-2018	Período 2023- 2026	
Noruega	Noruega	Estados Unidos
Alemanha	Alemanha	Reino Unido
		Dinamarca
		Suíça
		Irlanda
		Japão
		União Europeia

DOAÇÕES A PARTIR DE JANEIRO DE 2023



A contratar — R\$ 598 milhões



O Fundo Amazônia é uma referência mundial, porque o mecanismo dele inspirou os demais fundos existentes"

Tereza Campello,
diretora do BNDES

estruturantes, e além de mobilizar várias ações, o Fundo tem uma grande relevância na agenda ambiental”, afirma. A ambientalista integrou os comitês de acompanhamento do Fundo Amazônia, e segundo ela, a governança “é bastante robusta”.

Maurício Bianco, vice-presidente da Conservação Internacional (CI Brasil), reconhece a importância do Fundo Amazônia como o principal mecanismo financeiro para ações de prevenção e desmatamento, de proteção, de conservação e de uso sustentável na Amazônia Legal. Na

avaliação dele, um dos principais riscos de limitar ou frear os investimentos do Fundo é justamente o fato de ele ser o principal mecanismo, com foco em recursos não reembolsáveis.

“Acaba que não existe só um impacto, digamos assim ambiental, o que talvez é o que primeiro vem à nossa cabeça quando a gente pensa numa possível limitação de recurso do Fundo da Amazônia, mas também tem um impacto muito grande do ponto de vista socioeconômico, na medida em que tem geração de emprego e renda. Como ele gera recursos para as comunidades que dependem da floresta e contribuem para manter a floresta em pé, elas também acabam se prejudicando com um possível cancelamento, vamos assim dizer, do Fundo”, explica Bianco.

Desmatamento

O BNDES é a instituição responsável pela gestão do Fundo Amazônia desde o início da operação, em 2009. Especialistas lembram que a paralisação do Fundo coincidiu com a interrupção da liberação dos recursos dos países europeus, após a extinção dos comitês

e da tentativa de mudança na finalidade dos recursos, que precisam respeitar o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAM).

Após a troca de governo e a retomada das operações do Fundo, o volume médio anual de aprovações quadruplicou em relação ao realizado, entre 2009 e 2018. Nesse período de interrupção, a área desmatada da Amazônia Legal bateu o recorde de 13 mil km², em 2021, e, no ano passado, recuou para 5,7 mil km². **(Ver quadro)**

Tereza Campello ressalta que o Fundo Amazônia é motivo de orgulho do país. Foi pioneiro no setor e, até hoje, nenhum outro chegou a 10% do que ele é. A diretora conta que, desde a retomada do Fundo houve uma mudança da estratégia, ampliando o escopo de atuação das iniciativas, o que também ajudou no salto de aprovação de projetos. “O Fundo Amazônia é uma referência mundial, porque o mecanismo dele inspirou os demais fundos existentes. Mas o Brasil valoriza pouco essas soluções de construção financeira e de gestão”, afirma.

Conforme os dados do BNDES, o mecanismo do Fundo registra 159

projetos aprovados, com atuação voltada à prevenção, ao monitoramento e ao combate ao desmatamento, além do apoio à restauração florestal, à regularização ambiental e territorial e à produção sustentável. “A história do Fundo Amazônia acompanha a mudança da natureza do processo de desmatamento no início dos anos 2000, quando era resultado de ações desorganizadas e de grandes interesses, mas de cada proprietário. E, agora, o crime organizado domina na região”, explica a diretora. Segundo ela, por conta dessa mudança, o Fundo atua além do combate ao desmatamento e tem projetos que colaboram com as autoridades na região para coibir a atuação de organizações criminosas.

Carteira

De acordo com a executiva, a carteira de projetos do Fundo está organizada em eixos estratégicos e de impacto na preservação ambiental. No primeiro deles, focado na restauração florestal, destaca-se o programa Restaura Amazônia, que mobiliza R\$ 500 milhões, sendo R\$ 450 milhões do Fundo

Amazônia e R\$ 50 milhões da Petrobras, em 12 chamadas públicas que devem gerar 6 mil empregos e replantar 25 milhões de árvores.

Um dos eixos prioritários é o de Fiscalização, controle e monitoramento ambiental, para o qual o Fundo destinou R\$ 826 milhões ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para ampliar a capacidade de fiscalização e proteção ambiental, com helicópteros de grande porte, drones de alta tecnologia, veículos, inteligência artificial e novos sistemas. O projeto prevê ainda mais de 20 mil ações de fiscalização, oito bases operacionais avançadas na Amazônia, quatro hangares e mais de 10 sistemas informatizados. A carteira inclui ainda R\$ 318 milhões para o Plano Amazônia: Segurança e Soberania (Amas), com atuação nos nove estados da Amazônia Legal e apoio a forças de segurança.

Tereza Campello também destacou o eixo de inclusão social e produtiva, que possui projetos voltados para a inclusão social e produtiva de pequenos agricultores, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, que recebem R\$ 1,2 bilhão do Fundo. Entre as iniciativas citadas por ela, um dos destaques é o programa Amazônia na Escola, que ajuda na integração da produção da agricultura familiar com escolas de mais de 120 municípios da região. Outros eixos cuidam da regularização fundiária e ambiental e a prevenção e combate a incêndios. Nesse último, o Fundo ampliou o apoio à prevenção e ao combate a incêndios florestais, com R\$ 521 milhões em ações que abrangem 14 estados e três biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal.

Os países e organizações internacionais fazem doações ao Brasil via o Fundo Amazônia realizam desembolsos por desempenho, ou seja, em reconhecimento à redução do desmatamento e à conservação da floresta. As doações não são reembolsáveis, e o uso dos recursos são monitorados por meio de dois comitês. No início das operações, apenas dois países contribuíram para o Fundo: Noruega e Alemanha, e, após a retomada via Decreto nº 11.368, de 1º de janeiro de 2023, a lista de países europeus aumentou e até os Estados Unidos, na gestão do democrata Joe Biden, passaram a ser financiadores do Fundo, totalizando nove doadores internacionais.

Questionada sobre os planos do programa do candidato Flávio Bolsonaro (PL), principal rival do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a assessoria não comentou o assunto. No plano de governo do filho 01 de Jair Bolsonaro apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não há menção ao Fundo Amazônia.

Apenas no programa de Lula o Fundo Amazônia é citado como ferramenta para a expansão de políticas públicas para estimular as atividades industriais, farmacêuticas, alimentares, da construção civil e da cosmética derivadas da biodiversidade e reforçar a política de regularização fundiária na região. “O Fundo Amazônia seguirá garantindo recursos para projetos de desenvolvimento sustentável”, destaca o documento de 84 páginas.



CIBERSEGURANÇA

Bancos em estado de alerta

Apesar de o setor estar mais maduro em relação aos ataques, novas tecnologias dificultam preparação contra hackers

» RAPHAEL PATI

A explosão de novas tecnologias nos últimos anos, impulsionada principalmente pelo salto da inteligência artificial (AI), aumenta o alerta para as empresas protegerem os próprios sistemas de possíveis invasões. Determinados setores são mais críticos e dependem de segurança reforçada no armazenamento de dados e informações sigilosas, como grandes mineradoras, redes de saúde e companhias aéreas. Nesse contexto, as instituições financeiras têm um histórico de controle mais restrito para impedir os cibercrimes. Mesmo assim, os dados mostram crescimento dos ataques nos últimos anos.

Uma sondagem do Banco Central aponta que, no ano passado, houve 76 notificações de ataques cibernéticos a empresas que operam diretamente no sistema financeiro nacional. Na série histórica, em 2023, foram notificadas 24 invasões, e, em 2018, esse número era de apenas sete. Outro dado apresentado pela autoridade monetária mostra que, de julho de 2025 a junho deste ano, os ataques hackers causaram a perda de mais de R\$ 1,5 bilhão por parte dessas empresas.

O aumento do número desses ataques deve-se ao avanço da concorrência no setor bancário e da inclusão de usuários bancarizados, devido à entrada do Pix. Entre 2020 e 2025, o número de fintechs atuantes no mercado financeiro cresceu 77%, com cerca de 2 mil empresas. A perspectiva, no entanto, é de chegar a 3 mil instituições até o ano que vem, conforme levantamento da A&S Partners. Além disso, o número de instituições de pagamento em operação no Brasil passou de

uma, em 2016, para 128, no começo de 2024 — salto de 12.700%.

O Banco Central publicou duas novas regras para a política de cibersegurança do setor, e ampliou restrições para o uso do Pix. As mudanças constam nas Resoluções BCB 538/2025 e CMN 5.274/2025, que preveem requisitos mínimos adicionais à política de segurança cibernética, como ações de inteligência, rastreabilidade de operações, testes de intrusão, controles de acesso, proteção de rede e aplicação regular de correções.

Riscos maiores

Apesar de as regras terem o objetivo de endurecer a atuação de criminosos, o BC já espera aumento do número de casos de ataques contra as instituições em 2026. Somente nos cinco primeiros meses do ano, foram contabilizados 43 incidentes, sendo que 34 deles responderam a fraudes. Para o gerente de Segurança Cibernética da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Valdir Assef, a chegada do Pix, em 2020, elevou ainda mais os riscos em relação às instituições.

“Hoje em dia, com o Pix, estamos falando de um meio de pagamento que faz quase 200 milhões de transações por dia. Se esse sistema não for muito robusto, a gente quebra”, destacou Assef, que comemora a evolução do sistema de transferências gerado com o pagamento instantâneo, mas ressalta que a rapidez cobra um custo maior das empresas para o sistema de pagamento instantâneo. “Isso é ótimo. A economia ganhou um dinamismo enorme. Só que, para que isso funcione 24x7, é preciso um sistema com muita tecnologia e suportado por muita segurança”, acrescentou.

Ataques no sistema financeiro

Com a expansão do acesso aos serviços digitais e a popularização do Pix, os bancos ficaram mais vulneráveis aos hackers, mesmo em um setor altamente regulado.

Invasões às instituições por ano

2018 – 7
2019 – 18
2020 – 27
2021 – 33
2022 – 20
2023 – 24
2024 – 59
2025 – 76

Principais mudanças promovidas pelo BC

- » Requisitos mínimos adicionais à política de segurança cibernética das instituições, como ações de inteligência cibernética, rastreabilidade de operações, testes de intrusão, controles de acesso, proteção de rede e aplicação regular de correções;
- » Ampliação dos controles de segurança para o desenvolvimento



de sistemas de informação e adoção de novas tecnologias;

- » Reforço dos requisitos de segurança para comunicação eletrônica de dados com a Rede do Sistema Financeiro Nacional (RSFN);

- » Exigência de realização anual

de testes de intrusão por profissionais independentes;

- » Qualificação do serviço de comunicação eletrônica de dados na RSFN como serviço relevante para fins de contratação.

Fonte: Banco Central

Neste mês, o BC publicou novas regras sobre o uso do Pix. Uma delas, que já entrou em vigor, é a não obrigatoriedade do uso do meio de pagamento instantâneo caso a instituição financeira não tenha um perfil de clientes que necessite desses mecanismos. Anteriormente, elas ainda tinham que contar com o Pix no seus softwares e aplicativos. Para além do uso

do Pix, o representante da Febraban lembrou que as normas que regem atualmente a segurança das instituições financeiras já são consideradas restritivas o suficiente e se aprimoram cada vez mais, com as experiências de falhas recentes, como a provocada na C&M Software. O crime gerou um rombo de quase R\$ 1 bilhão para a empresa.

“A norma vem para corrigir as fragilidades decorrentes desses acidentes ou para acelerar a adoção de boas práticas que o Banco Central identificou dentro do setor. Então, é complexo, sim. Não é uma coisa trivial de se implementar. A política de segurança que o Banco Central exige, hoje, de uma instrução financeira não é para amadores, mas

a gente entende que ela é absolutamente essencial para garantir a segurança de um sistema que, no fim das contas, protege a economia do país”, disse Assef.

Principal alvo

O Brasil é um dos países que mais sofre ataques hackers no mundo. No primeiro semestre deste ano, sistemas operacionais de empresas, instituições e pessoas físicas foram alvo de 249,3 bilhões de tentativas de ataques e atividades cibernéticas maliciosas. Os dados foram publicados em agosto, no relatório Cenário Global de Ameaças, produzido pela multinacional de cibersegurança Fortinet.

Na avaliação do vice-presidente de Engenharia da Fortinet Brasil, Alexandre Bonatti, o setor financeiro é um dos mais evoluídos do país em relação à cibersegurança, justamente por apresentar uma regulamentação há mais tempo e ter um risco ainda maior de perda financeira para as empresas. Para o executivo, o principal desafio será expandir o uso da inteligência artificial nessas instituições sem comprometer a segurança operacional dos sistemas.

Além do surgimento de novas funcionalidades, os bancos estão cada vez mais digitais e as agências viraram o próprio smartphone. Tudo é feito na palma da mão, como exemplificou o advogado especialista em crimes cibernéticos Luiz Augusto D'Urso.

Especialista em proteção de dados e gestão de riscos, Bruno Souza Pinto avaliou que o desafio principal seria elevar a maturidade da cadeia inteira. “O criminoso procura o elo mais fraco, e muitas vezes esse elo não está no banco, mas ao redor dele”, afirmou.



Prêmio Correio Braziliense CASACOR / BRASÍLIA 2026

Os melhores ambientes merecem o seu voto!

Votação aberta para o Prêmio Correio Braziliense
CASACOR Brasília 2026.

Vote nos ambientes que mais te encantaram com criatividade, inovação e emoção na maior mostra de arquitetura, paisagismo e design de interiores de Brasília.



Não perca essa oportunidade
ESCOLHA OS SEUS FAVORITOS

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CB Brands
ESTUDIO DE CONTEUDO



ELEIÇÃO FRANCESA

Extrema-direita avança no Senado

Partido Reunião Nacional e aliados conquistam 14 cadeiras e formam, pela primeira vez, um grupo no Parlamento francês. Pleito acontece em meio a uma queda histórica na popularidade do presidente Emmanuel Macron

O partido de extrema-direita francês Reunião Nacional (RN) e seus aliados conquistaram ontem um recorde de 14 cadeiras no Senado do país e multiplicaram por quatro o número de representantes na Câmara, antes das eleições presidenciais que serão realizadas em 2027.

A segunda maior economia da União Europeia (UE) terá uma eleição presidencial crucial para o bloco em abril e maio do ano que vem, após quase 10 anos de Presidência de Emmanuel Macron.

O resultado das eleições ocorre em um momento de forte desgaste do governo francês. Segundo levantamento Ipsos BVA-Cesi publicado pelo *La Tribune Dimanche* em setembro, a aprovação de Macron caiu sete pontos em relação a julho e chegou a 17%, o menor nível registrado desde sua chegada ao poder, em 2017. A pesquisa também apontou uma queda de 18 pontos entre os eleitores de sua própria base. O recém-nomeado primeiro-ministro, Sébastien Lecornu, enfrenta igualmente baixa aprovação.

Os senadores franceses são escolhidos por representantes políticos eleitos. O processo é realizado a cada três anos, quando são eleitos os senadores de metade da Câmara para um mandato de seis anos. O Senado é composto por 348 cadeiras.

Em 2014, quando ainda se chamava Frente Nacional, o atual RN conseguiu eleger dois

senadores para a Casa. Em 2023, elegeu outros três.

Nove senadores do RN foram eleitos ontem e se juntaram aos três de 2023. Outros dois foram eleitos pelas listas da União da Direita para a República (UDR). O presidente do RN, Jordan Bardella, afirmou que os senadores de seu partido formarão um grupo com os aliados da UDR.

Nas eleições legislativas antecipadas de 2024, o RN emergiu como maior partido na Câmara baixa do Parlamento, a Assembleia Nacional, porém muito distante da maioria absoluta.

Líder nas pesquisas

Após o resultado, líder da extrema-direita e candidata à Presidência pelo RN, Marine Le Pen, declarou na rede social X que “trata-se de uma vitória histórica e um marco importante, com a formação de um grupo no Senado pela primeira vez”.

Le Pen é uma das principais candidatas na disputa pela Presidência da França no ano que vem. No início do mês, ela havia afirmado que daria preferência aos cidadãos franceses em detrimento dos estrangeiros, ao defender seu princípio de longa data de “prioridade nacional”.

A sete meses da eleição presidencial francesa, Le Pen, de 58 anos, declarou que, se for eleita, os franceses “terão prioridade em seu próprio país”, independentemente da cor da pele, religião ou origem.

“Vamos garantir a todos os franceses, como acontece em todos

Denis Charlet/AFP



Resultado fortalece a candidatura da Marine Le Pen (RN) para o pleito presidencial do ano que vem

os países do mundo, um direito natural e justo. Conosco, os franceses, independentemente da cor da pele, da religião, da origem ou do local de residência (...), terão prioridade em seu próprio país”, afirmou a pré-candidata do RN, em Hénin-Beaumont, reduto da

extrema-direita no norte do país.

Em sua quarta tentativa de chegar ao Palácio do Eliseu, Le Pen assegurou que, se governar, os cidadãos franceses teriam “mais direitos na França do que os demais”, em um evento que reuniu cerca de 2 mil pessoas e

contou com a presença de seu apadrinhado político Jordan Bardella, de 31 anos.

As pesquisas indicam que Le Pen mantém vantagem nas intenções de voto para o primeiro turno. Em pesquisa Ipsos-BVA divulgada em setembro, ela aparecia com

entre 34% e 36%, dependendo da configuração testada.

Segundo a líder do RN, a política de “prioridade nacional” seria aplicada também à habitação, garantindo aos cidadãos franceses acesso preferencial às moradias sociais. Uma de suas prioridades, acrescentou, seria ampliar a oferta de moradias por meio da eliminação de diversas regulamentações ambientais.

Le Pen planeja disputar a eleição apesar de, em julho, um tribunal de apelação ter confirmado sua condenação por desvio de recursos públicos. Ela busca reverter a decisão junto a mais alta instância judicial do país, a Corte de Cassação.

Contra a imigração

No mesmo lado da moeda na disputa presidencial, também está o político de extrema-direita Éric Zemmour. Ele anunciou sua candidatura à eleição presidencial da França, liderada nas pesquisas por Marine Le Pen. Na pauta dos dois candidatos, está a promessa de medidas energéticas contra a imigração.

Para sua nova candidatura, o ex-jornalista de 68 anos endureceu o discurso sobre imigração: além de defender a expulsão dos imigrantes em situação irregular ou que cometeram crimes, ele propõe o retorno a seus países de cidadãos estrangeiros desempregados por um ano.

Marine Le Pen está à frente nas intenções de voto para suceder o presidente francês, Emmanuel Macron, de centro-direita, que já terá cumprido o limite de dois mandatos consecutivos.

AFP



Ontem, o líder da Igreja Católica visitou o Santuário de Lourdes

Papa Leão critica eutanásia

A crítica à eutanásia foi um dos temas do discurso do papa Leão XIV no terceiro dia de sua visita à França. Ontem, durante a visita ao Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, o líder da Igreja Católica afirmou que é “impossível” considerar a eutanásia e o suicídio assistido como algo “normal”. Além disso, pediu aos bispos franceses que “perseverem” na prevenção e reparação das agressões sexuais contra menores na Igreja Católica.

A crítica do pontífice ocorreu em um momento em que a discussão sobre a eutanásia voltou a ser pauta no país. Após anos de debate, o Parlamento francês aprovou, em julho, a lei que estabelece o direito à chamada “ajuda para morrer” para pacientes que atendam a determinados critérios. O texto foi validado pelo Conselho Constitucional em agosto e promulgado pelo presidente Emmanuel Macron no mesmo mês. A Igreja

Católica se opôs à medida e denunciou o que classificou como uma “ruptura antropológica”.

“É impossível considerar normal o fato de pôr fim à vida. O que é legal não é necessariamente moral”, destacou o papa, que já havia criticado “a oferta de uma morte programada” diante do presidente francês. “Lei humana nenhuma deve nos fazer perder a certeza da sua dignidade”, acrescentou aos presentes na peregrinação, que responderam com aplausos.

O Santuário de Nossa Senhora de Lourdes é historicamente um centro de devoção católica, para o qual milhões de fiéis recorrem todos os anos em busca de cura. Desde as aparições atribuídas a Nossa Senhora a Bernadette Soubirous, em 1858, o local se tornou um dos principais destinos de peregrinação católica do mundo.

“Vocês não são um peso, são o coração pulsante de nossa

humanidade e um tesouro precioso para a Igreja”, acrescentou o pontífice americano-peruano, que qualificou Lourdes como “cidade dos enfermos e da esperança”.

O santuário informa que mais de sete mil casos de cura foram relatados desde as aparições, mas a Igreja Católica reconhece oficialmente apenas 72 curas milagrosas.

Abuso sexual

Mais cedo, Leão XIV também pediu aos bispos franceses a “perseverar” na prevenção e reparação das agressões sexuais contra menores dentro da Igreja, poucas horas antes de se reunir com sete vítimas em Lourdes.

Em 2021, um relatório independente encomendado pela Igreja Católica francesa estimou em cerca de 330 mil o número de menores que teriam sido vítimas de abusos sexuais

cometidos por membros do clero ou ligados à Igreja desde 1950.

“Nos últimos anos, vocês enfrentaram com determinação o doloroso flagelo dos abusos contra menores (...). É necessário perseverar no caminho iniciado, mantendo a máxima vigilância”, afirmou perante a Conferência Episcopal Francesa em um encontro a portas fechadas, segundo o Vaticano. O sumo pontífice também aproveitou a viagem para se reunir com as sete vítimas de agressões sexuais no seio da Igreja na França.

Diante da ocasião, a Diocese de Lourdes decidiu cobrir totalmente os mosaicos da fachada de uma de suas basílicas, elaborados pelo padre e artista esloveno Marko Rupnik, acusado de abusos sexuais e psicológicos por mais de 20 mulheres. A medida foi adotada para permitir que vítimas de abusos se sintam mais à vontade para retornar ao santuário.

ÁFRICA DO SUL

Ataques a tiros mata 27 pessoas

Pelo menos 27 pessoas morreram em dois ataques a tiros ocorridos na África do Sul, um em Joanesburgo e outros nos arredores da Cidade do Cabo, informou a polícia.

No primeiro incidente, oito homens armados com fuzis invadiram um bar no oeste de Joanesburgo na noite de sábado (26) e mataram 17 pessoas, além de ferir outras 15.

Segundo a polícia, eles abriram fogo contra clientes que bebiam do lado de fora do estabelecimento antes de entrar no local e continuaram disparando. Entre as vítimas, há 13

homens e quatro mulheres.

“Ao que tudo indica, revistaram alguns clientes e pegaram seus celulares antes de fugir do local em dois veículos sem placa”, disse a polícia.

As autoridades desconhecaram o motivo do ataque e acrescentaram que os suspeitos incendiaram dois veículos antes de partirem.

O segundo ataque ocorreu na madrugada de ontem, no município de Lwandle, nos arredores da Cidade do Cabo, quando um grupo de homens armados invadiu um

espaço de entretenimento e abriu fogo contra os clientes. Outras 10 pessoas foram mortas. Segundo as autoridades locais, cinco das vítimas morreram no local do ataque, enquanto as demais faleceram a caminho do hospital.

Ataques semelhantes ocorrem em um contexto de violência armada persistente na África do Sul, onde a circulação de armas legais e ilegais alimenta crimes frequentemente relacionados a rivalidades entre crimes de grupos e disputas na economia informal.

AFP



Homens armados abriram fogo contra um grupo em um bar, localizado em Joanesburgo

VISÃO DO CORREIO

Um novo caos aéreo?

Em menos de uma semana, a aviação brasileira deu dois sinais de alerta que não deveriam ser ignorados. Na terça-feira, uma falha global nos receptores de GPS derrubou a operação dos 50 jatos Embraer E195-E2 da Azul, cancelando mais de 80 voos e afetando mais de 8 mil passageiros em aeroportos de todo o país. Quatro dias depois, no sábado, um buraco na pista do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, fechou o quinto maior terminal doméstico do Brasil em número de passageiros por horas, causando 45 cancelamentos e um efeito cascata que se espalhou por outras praças. Dois episódios distintos, duas causas diferentes, mas um denominador comum: um sistema que opera cada vez mais perto do limite.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) compilados pelo Ministério de Portos e Aeroportos, entre janeiro e agosto de 2026, o setor transportou 88,6 milhões de passageiros, alta de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número já superou os níveis pré-pandemia: em 2025, pela primeira vez na história, o mercado doméstico ultrapassou a barreira dos 100 milhões de passageiros em um ano. É uma trajetória de recuperação consistente e legítima. O problema é que a infraestrutura que sustenta esse crescimento não acompanhou o mesmo ritmo.

As privatizações dos últimos anos trouxeram investimentos relevantes nos terminais, com ampliações, reformas e novas áreas de embarque. Mas aeroporto não é só terminal. É pista, é sistema de controle de tráfego aéreo, é capacidade de gestão de crise. O buraco em Confins — um aeroporto que opera com pista única e não tem alternativa de pouso quando ela fecha — ilustra bem a fragilidade de uma infraestrutura que cresceu no que aparece para o passageiro e ficou para trás no que garante a operação. A falha do GPS da Azul, por sua

vez, expôs a dependência de toda uma malha aérea de um único tipo de aeronave e de um único fornecedor de equipamento, sem redundância suficiente para absorver o impacto. O Brasil já viveu esse filme. O “apagão aéreo” de 2006 e 2007 começou com o acidente do voo 1907 da Gol em setembro daquele ano e se transformou numa crise sistêmica que durou mais de um ano. Controladores de voo em greve branca, aeroportos lotados, passageiros dormindo no chão no Natal, aviões da Força Aérea acionados para desafogar o caos. A raiz do problema era conhecida desde antes: falta de pessoal no Cindacta, equipamentos defasados, planejamento inexistente. O Tribunal de Contas da União (TCU) havia alertado em 2006. Ninguém ouviu a tempo.

O cenário atual é diferente — não há greve, felizmente não há acidente grave —, mas os elementos estruturais de vulnerabilidade são os mesmos. O Cindacta, responsável pelo controle do tráfego aéreo, precisa de atualização contínua de equipamentos e qualificação de pessoal para acompanhar o crescimento do setor. A Anac, que fiscaliza a segurança operacional, não pode ser reduzida a um órgão de gestão de reclamações de consumidores. A Infraero, que ainda opera terminais regionais estratégicos e o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, ainda aguarda uma reestruturação. Privatizar é uma solução parcial, que melhora o que o concessionário vê como negócio e ignora o que é custo sem retorno direto.

Um sistema aéreo é tão resiliente quanto seu elo mais fraco. E, quando o elo mais fraco é uma pista única, um GPS sem backup ou um órgão regulador com estrutura aquém da demanda, o crescimento dos passageiros deixa de ser conquista para se tornar risco. O Brasil não precisa esperar outro Natal no chão de aeroporto para executar a lição que já aprendeu — e parece que esqueceu — 20 anos atrás.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

IA: uso racional é urgente

Eu fiz, você fez, nós fizemos até para nossos gatos e cachorros — a bendita foto de como seríamos nos anos 1980. Muitos de nós sabemos bem como éramos naquela década: crianças de chinelo de dedo, camiseta e shorts Hering ou Sulfabril e, na cabeça, o tenebroso corte chitãozinho-xororó. Os mais riquinhos também levavam uma mochila da Company nas costas; lá em casa, usávamos Kompany mesmo. Mas a tendência (recuso-me a usar a palavra em inglês) era irresistível: queríamos ver o “nosso eu” de hoje caracterizado como os personagens do Clube dos Cinco, ou da Garota de Rosa-Choque.

Uma brincadeirinha despretensiosa, mas que, multiplicada por 2,3 milhões, deixa de ser assim tão inofensiva. Esse foi o número de montagens feitas no ChatGPT, segundo dados da desenvolvedora do bot, a OpenAI. O problema é que, para processar a imagem, gasta-se energia e, indiretamente, água.

Não é uma preocupação exagerada. A inteligência artificial é faminta de energia. Segundo a Agência Internacional de Energia, os data centers (prédios imensos onde ficam os processadores e armazenadores de dados) devoram 414 terawatts-hora por ano — cerca de 1,5% do consumo global de eletricidade. O impacto da IA é evidente: em cinco anos, de 2020 a 2025, o volume cresceu 12%. Mas, somente em 2025, o salto foi de 17%. A previsão da agência é que, até 2030, a demanda mais do que dobrará.

Individualmente, a minha e a sua foto com gel no cabelo consumiram uma fração irrisória de energia. Mas, multiplicado por 2,3 milhões, o cenário é outro. Até porque cada hora é uma tendência nova: foto estilo personagem Disney ou Pixar, foto de adulto com cara de bebê, foto ao lado de uma “celebridade”... Sem contar as que virão no Natal e o sem número de imagens geradas por IA toda vez que morre um famoso: todo mundo quer mostrar seu ídolo chegando ao céu e sendo recebido por artistas já falecidos.

Juntando texto, imagem e vídeo, a plataforma Drobnnjak AI estima que, em 2025, cerca de 3,2 bilhões de consultas foram enviadas diariamente para o ChatGPT, que é apenas um dos bots existentes, fazendo companhia à Meta AI, ao Gemini e ao Microsoft Copilot, citando os maiores. Esse número provavelmente aumentou bastante em 2026, quando 1,4 bilhão de pessoas têm acesso a esse tipo de inteligência artificial.

Evidentemente, não é o usuário que tem de assumir a conta da demanda energética e hidráulica (os data centers usam de 10 milhões a 25 milhões de litros de água por dia para resfriar os equipamentos). São as big techs que precisam desenvolver urgentemente tecnologia para reduzir o consumo de recursos de IA, além de, cada vez mais, se comprometer com fontes de energia renovável.

Mas, no fim, quem paga somos nós. Estamos torrando com as ondas de calor cada vez mais intensas e frequentes, uma consequência das mudanças climáticas puxadas especialmente pelo setor energético, responsável por 34% das emissões de gases de efeito estufa.

Embora a culpa não seja das nossas fotos dos anos 80, como consumidores, podemos colaborar. Por exemplo, trocar o chat pelas ferramentas de busca da internet quando precisarmos de uma informação simples — elas gastam 15 vezes menos energia do que os bots. Também podemos parar de puxar conversa com o algoritmo e, quem sabe, mandar mensagem para um amigo. Quando o uso da IA realmente é necessário, há outras medidas, como pedir para ele limitar uma pesquisa a cinco tópicos.

Não podemos mais ignorar a inteligência artificial e nem devemos — bem utilizada, é a maravilha do mundo moderno. Mas, se quisermos garantir um planeta habitável para as próximas gerações, não devemos abusar dela. Ou se corre o risco de não ter ninguém para, daqui a décadas, postar foto de como seria em 2026.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Caos no transporte

Rodoviários recusam a proposta de aumento de 6% nos salários e anunciam greve para hoje. O Governo do Distrito Federal (GDF) repassa uma fortuna para esses empresários, e o que temos é um transporte de péssima qualidade, além da passagem cara. Por isso, o trânsito do DF está um caos, cheio de carros. Falta um transporte coletivo de qualidade!

» **Antonella Maria**
Brasília

Nada melhorou

A mobilidade urbana define se a cidade anda ou trava. Assim, o colapso do transporte coletivo em nada surpreende. É consequência de tarifas altas, ônibus vazios, congestionamentos e trabalhadores empurrados para soluções ou individuais ou alternativas. Perde-se tempo, dinheiro, qualidade de vida, e o poder público só oferece diagnósticos, nunca soluções. Radiquei-me em Brasília há 44 anos e sempre usei o transporte coletivo. Vi de tudo dentro dos ônibus, furtos, pedintes, artistas, superlotação, mau cheiro, bancos sujos, veículos precários, pneus estourando, fogo no motor, gente passando mal, freadas bruscas jogando as pessoas pelas ferragens, motoristas e cobradores mal-humorados, sem falar nas baratas, nas greves de motoristas, em passageiros deixados nas paradas ou porque os motoristas estavam atrasados no cumprimento dos horários ou pela satisfação de sádica de fazê-los ir a pé da Esplanada até a rodoviária. Houve um período que foi melhor com a TCB, horários certos e motoristas que conheciam os passageiros e se preocupavam porque não estavam nas paradas. Pelo menos, na linha que eu costumava usar, W3 Norte — UnB. Quando abriram concorrência e terceirizaram o serviço, tudo foi de mal a pior. Em determinados períodos, era melhor usar o transporte pirata para chegar no horário, com todos os riscos inerentes. Quarenta e quatro anos, e nada melhorou!

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lavagem cerebral: assistir a uma partida de futebol estava difícil. Mesmo pagando para ver, a todo momento sua tela era tomada por propaganda de bets, maquininha de cartão e bancos. O futebol aparecia de vez em quando, entre uma oferta e outra.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Calor pode ultrapassar 40°C em oito estados até quarta-feira. Nunca derrubei uma árvore, reciclo lixo, respeito a natureza, não sou milionária do agro e estou pagando o pato com esse calor!

Luciene Rodrigues — Minas Gerais

Obrigada, professor Filemon, principalmente por seu olhar para aqueles menos favorecidos, por ajudar a quebrar a roda do elitismo em concursos e vestibulares!

Kamila Braz — Brasília

O Ancelotti tem de cuidar só da defesa e diminuir o tamanho da bagagem dos atletas. E tome teste para valorizar jogadores durante quatro anos!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Sobre a (in)constância da humanidade atual



» ALDO PAVIANI
Professor emérito da
Universidade de Brasília
(UnB) e geógrafo

A humanidade atravessa um período de profundas alterações estruturais e de processos, impulsionadas, em parte, pelas transformações no perfil populacional e sociocultural. O volume demográfico de diversas regiões tem se modificado, assim como a representação de gênero. As mulheres vêm ocupando papéis cada vez mais proeminentes na estrutura populacional, tanto em âmbito regional quanto nacional. A Região Centro-Oeste, por exemplo, segundo o IBGE, é atualmente composta por 52% de mulheres e 48% de homens. Espera-se, portanto, que elas assumam um protagonismo crescente não apenas na manutenção das famílias, mas na ocupação de cargos de liderança na sociedade, uma das principais pautas sociais do momento. Todavia, o aumento simultâneo da violência contra a mulher sugere que parcelas da sociedade ainda reagem de forma brutal a essas mudanças sociofamiliares.

A grande transformação no espaço geográfico mundial é vinculada também às diversas expressões do "período técnico-científico-informacional", para utilizar a conceituação de Milton Santos. A fusão entre ciência e técnica, a intensificação dos fluxos de informação, a dinâmica fluida de ocupação territorial e a materialidade do consumo apontam para um novo estado organizacional das relações humanas. No entanto, essas expressões atuais não apenas falham em

corrigir problemas socioestruturais históricos, como tendem a agravá-los. As desigualdades socioeconômicas entre os estratos populacionais aprofundam-se, promovendo o empobrecimento dos mais vulneráveis e a concentração de riqueza. Não se trata de um desenvolvimento voltado à inclusão, mas de um processo que gera soluções mediante a exclusão das vítimas do próprio sistema.

Os tempos mudam e as ciências e tecnologias avançam, mas a pobreza permanece. Historicamente, as populações vulneráveis vivem das migalhas do progresso. O crescimento da humanidade, sob a lógica atual, não visa a tornar os indivíduos iguais, mas a conferir ainda mais poder àqueles que já dispõem de condições sociopolíticas favoráveis. Se essas parcelas empoderadas demonstram alguma empatia, sobram para os despossuídos eventuais ganhos residuais em qualidade de vida, saúde, educação e poder de compra. Veja-se, por exemplo, o valor do salário mínimo, fixado com base no montante que o Estado pode custear sem comprometer o crescimento dos setores já favorecidos.

As sociedades que se encontram dentro da curva de crescimento possuem visão de futuro: traçam caminhos, planejam e realizam seus projetos. Já as que estão fora dela, na periferia do sistema, aplicam a máxima "o futuro a Deus pertence" e são tragadas pelo desenvolvimento. A essas sociedades não cabe poder decisório sobre o amanhã; apenas seguem o fluxo, coletando restos do caminho. Trata-se de uma constância do movimento humano rumo ao futuro: um amanhã que, na prática, não é pensado por todos, de todos e para todos.

O expressivo avanço tecnológico atual evidencia essa disparidade. As grandes corporações de tecnologia e inovação que dominam a economia global

trabalham dia e noite, noite e dia, para desenvolver produtos destinados àqueles que possuem capacidade de consumo. É uma corrida desenfreada entre as potências hegemônicas pela inovação. Contudo, inovar para quê e para quem? Fundamentalmente, para perpetuar hegemonias e manter esses atores na liderança da construção do futuro. As nações em desenvolvimento ou subdesenvolvidas são abandonadas, incapazes de acompanhar os líderes impulsionados pela tecnologia. Nessa dinâmica, o bloco da liderança torna-se cada vez menor, mas mais poderoso, enquanto o grupo dos excluídos cresce em contingente e escassez de recursos, pondo em risco nossa coesão como humanidade.

Qual é, afinal, o objetivo do avanço científico-técnico-informacional contemporâneo? Perpetuar a divergência ou promover a convergência? Parece haver aqui um desconhecimento entre os pesquisadores, agentes da prática científica, e os governos e corporações, que detêm o controle do uso e da distribuição desses avanços. Enquanto os cientistas compreendem que o objetivo maior da ciência é a solução dos problemas globais e a redução das desigualdades, governos e empresas operam com uma definição restrita de humanidade, ignorando questões de equidade.

Para nossa sorte, a natureza opera, em grande medida, alheia às dinâmicas humanas, e os ventos atuais sopram contra a lógica perversa do aumento das disparidades. A ascensão quantitativa e qualitativa de mulheres causará transformações decisivas no tecido estrutural das sociedades, introduzindo novos valores e perspectivas de crescimento. Espera-se que elas atuem como reais agentes de inovação, transformação e desenvolvimento, contribuindo para a edificação de uma sociedade mais agregadora e mais empática. Vida longa às mulheres!



Os dividendos da integridade informacional: o valor de saber



» MARIYA GABRIEL
Diretora-geral adjunta de
Comunicação e Informação da
Unesco

» DAVID WALMSLEY
Presidente do Fórum Mundial de Editores,
editor-chefe do Globe and Mail

» LIZ CORBIN
Diretora de Notícias da
União Europeia de Radiodifusão

Não nos falta informação. Nunca tivemos tanta. No entanto, em todo o mundo, as pessoas lutam para responder às perguntas mais simples: o que realmente aconteceu? Quem decidiu o quê? É verdade?

Esse é o paradoxo da nossa era. As sociedades mais conectadas da história também estão entre as mais vulneráveis à confusão, à manipulação e à desconfiança. A informação circula mais rápido do que a responsabilidade. Os algoritmos recompensam a indignação em detrimento da precisão. A inteligência artificial gera falsidades plausíveis em larga escala. Em um ambiente como esse, o direito de saber não é apenas uma questão de transparência; é a essência da liberdade.

Sem uma compreensão precisa do que está acontecendo e do que está sendo feito em seu nome, a névoa do engano se adensa e os malfetores podem enganar impunemente.

A sociedade é mais vulnerável quando o acesso à informação é negado. A Access Now e a coalizão #KeepItOn documentaram 313 interrupções da internet em 52 países em 2025, o maior número já registrado. As interrupções bloqueiam o jornalismo, silenciam comunidades e negam às pessoas informações potencialmente vitais.

As leis de acesso à informação são um pilar da integridade da informação, e o monitoramento mais

recente da Unesco mostra progresso. Sua pesquisa de 2025 mostrou que 141 países têm garantias legais para o acesso à informação. Mas adoção não é implementação, e muitos países ainda enfrentam lacunas práticas em supervisão, recursos, aplicação, manutenção de registros e gerenciamento de dados. Dos países pesquisados, 51 não conseguiram fornecer dados sobre gestão documental, apesar de relatarem ter sistemas ou procedimentos em vigor.

Os órgãos reguladores de acesso à informação e outros supervisores transformam as disposições legais em direitos exigíveis. No entanto, muitos deles são prejudicados por mandatos fracos, nomeações atrasadas, cortes orçamentários, interferência política, limites em seus poderes e ataques à sua independência. Para que o acesso à informação funcione, esses órgãos devem ser protegidos por lei, receber poderes e recursos adequados e estar protegidos de influências indevidas.

A lacuna foi ainda mais confirmada por um teste de leis de acesso à informação realizado em 2025, em conjunto pela Unesco e pelo Centro para o Direito e a Democracia. Em 146 pedidos idênticos realizados em 76 países, 38% não receberam nenhuma resposta substancial, apenas 42% resultaram em divulgação completa, e o tempo médio de resposta foi de 22 dias. Um exercício semelhante será repetido este ano para medir qualquer mudança.

O acesso à informação precisa evoluir, mas exemplos das deficiências estão por toda parte, mesmo em países com legislação bem-intencionada.

Em um vácuo de informação, o jornalismo corajoso e independente é indispensável. O jornalismo destila a informação para o entendimento público. Ele investiga, questiona, corrobora e contextualiza, mas também combate a desinformação. Ele faz perguntas que algumas partes preferem evitar. E dá aos cidadãos os meios para participar de forma significativa na vida pública.

Os danos causados pela desinformação são reais. A Unesco estima que casos individuais de desinformação podem acarretar custos econômicos e sociais de US\$ 350 bilhões a US\$ 510 bilhões anualmente, por meio de respostas de saúde pública enfraquecidas, eleições distorcidas, atraso em ações climáticas, perdas

financeiras, danos à reputação e erosão da confiança nas instituições. A desinformação, portanto, não é apenas um problema de comunicação. É um risco de governança, um passivo econômico e uma ameaça direta à capacidade das pessoas de tomar decisões informadas.

As emissoras de serviço público e as organizações de mídia independentes são um contrapeso fundamental para esse problema. Seu mandato não é buscar engajamento a qualquer custo, mas informar e servir a todos os públicos. No entanto, elas enfrentam as pressões simultâneas de públicos fragmentados, declínio da confiança, interferência política, restrições financeiras, dependência de plataformas e conteúdo falso, sintético e manipulado desenfreado. Sua luta para continuar produzindo jornalismo de qualidade não é uma preocupação setorial, mas, sim, democrática.

A resposta deve incluir investimentos renovados em jornalismo de interesse público, independência editorial, checagem de fatos, verificação de fontes abertas, alfabetização midiática e informacional (AMI) e colaboração transfronteiriça. Assim como as notícias falsas se espalham globalmente, os fornecedores de jornalismo confiável devem cooperar transnacionalmente. O ecossistema da informação seria mais pobre e muito mais frágil sem a mídia de interesse público — mas ela não pode defendê-lo sozinha.

No Dia Mundial das Notícias e no Dia Internacional do Acesso Universal à Informação, o desafio é prático e apelamos a todos os atores no espaço da informação para que façam melhor: os governos devem aplicar as leis de acesso à informação e proteger a supervisão independente; as plataformas e as empresas de tecnologia devem assumir total responsabilidade pelos espaços de informação que criam, em total consonância com o direito internacional dos direitos humanos; e as organizações de comunicação social, de todos os tipos, devem sempre optar pelo rigor em vez do alcance.

A informação confiável e de livre acesso é um benefício compartilhado. Mas depende de autoridades que protejam o acesso à informação, de jornalistas que procurem a verdade acima de tudo e do direito dos cidadãos aos fatos. O dividendo da integridade é real, mas só é alcançado quando todos nós fazemos a nossa parte.

Dívida pública e possibilidades para 2027-30



» BENITO SALOMÃO
Professor do Programa de
Pós-Graduação
em Economia da
Universidade Federal de
Uberlândia

Este é o terceiro e último artigo de uma coletânea endereçada a explicar para o público aspectos essenciais sobre a política fiscal. No artigo inicial, foi mostrado que a dimensão primária da política fiscal brasileira não apresentou nenhuma grande mudança em relação à história recente. Isso posto, o argumento do segundo artigo foi que a dinâmica recente da dívida pública esteve muito mais condicionada ao seu custo de rolagem, uma vez que seu principal indexador é a taxa de juros que o Banco Central estabelece como instrumento para os fins da política monetária.

O diagnóstico importa, uma vez que as decisões de política econômica, fiscal e monetária têm ampla repercussão na sociedade. De alguns anos para cá, economistas com amplo acesso aos meios de comunicação têm defendido que, sem uma agenda contundente de "reformas", o país irá se deparar com uma "crise fiscal". O impasse é que tal agenda de "reformas" implica revisão de gastos que atendem uma ampla maioria de eleitores. Pode-se listar algumas das ideias: congelar ganhos reais do salário mínimo; congelar salário de servidores públicos; rever vinculações constitucionais para gastos em saúde e educação, entre outras. Medidas em geral impopulares e com duro impacto social.

Em resumo, a agenda defendida por tais economistas encontra clara restrição de economia política. Ou seja, políticos eleitos, que têm que prestar conta aos seus eleitores, não têm o incentivo, exceto em situações muito específicas, para adotar uma agenda de propostas nessa direção. No entanto, está claro que, na próxima legislatura, 2027-30, o endividamento público não poderá crescer mais 10 pontos percentuais do PIB. O que fazer nesse caso?

Há algumas janelas de oportunidade que podem ser aproveitadas. A primeira está no ciclo econômico. Após 18 trimestres consecutivos de crescimento ininterrupto do PIB, a atividade dá sinais de desaceleração. Desaceleração no sentido cíclico aqui tratado é muito diferente da pretensa crise alardeada pelos economistas acima citados. No entanto, está claro que, em 2025 e, possivelmente, em 2026, o crescimento do PIB será sensivelmente mais baixo do que o verificado no último quadriênio. Isso, ceteris paribus, pode gerar um movimento de queda nos preços e acelerar a convergência da inflação para o centro da meta, permitindo ao BC intensificar seu ciclo de cortes na taxa de juros.

No artigo anterior, argumentou-se que a recalibragem da política monetária vai ser essencial para estabilizar a dívida pública. Pois bem, há uma oportunidade de acelerar esse processo.

A segunda janela de oportunidade é a eleição e, com isso, o fator novidade. Independentemente de quem vença as eleições, se situação ou oposição, o período que se inicia na transição e finda nos primeiros 100 dias do novo governo consiste em uma oportunidade ímpar de o presidente eleito (ou reeleito) gerar um choque de credibilidade. Para tanto, será preciso aproveitar essa janela para sinalizar um forte compromisso com a estabilidade fiscal nos curto e médio prazos, anunciando algumas medidas estruturantes.

Aqui cabe um pequeno parêntese. Como mencionado anteriormente, há uma clara tendência de desaceleração do crescimento do PIB. Nesse contexto, medidas de corte de gastos e/ou aumento de impostos concentradas no primeiro ano tendem a ser pró-cíclicas e ampliar a propagação da desaceleração. Em outras palavras, esforço fiscal combinado com desaceleração da atividade pode, sim, causar recessão. Isso posto, o novo governo deve escolher uma ou mais reformas de impacto fiscal estrutural, porém diluído ao longo do tempo. Ou seja, o governo deverá perseguir um equilíbrio fino entre endereçar reformas críveis a fim de quebrar resistências nos setor privado, mas não estressar uma situação já delicada de arrefecimento do PIB.

É importante destacar que o efeito credibilidade, se levado a sério, pode exercer impactos sobre expectativas que, por sua vez, condicionam decisões econômicas. Isso tem potencial de ajudar a aliviar o prêmio de risco que os detentores da dívida pública cobram para retê-la. Em 2023, o efeito credibilidade rendeu bons frutos, a antecipação do anúncio do arcabouço fiscal do segundo semestre para o primeiro ajudou a dirimir incertezas e a reposicionar preços financeiros estratégicos.

Em suma, há elementos postos que, se explorados pelo próximo governo, podem ajudar a conter a trajetória da dívida/PIB sem que isso se dê à custa de um desmonte de políticas sociais. A redução do prêmio de risco por parte dos detentores da dívida pública, no sentido de desonerá-la, somado à possível redução da Selic viabilizada pela desaceleração cíclica do PIB, coordenado, ainda, com um esforço fiscal no sentido de converter o atual déficit de 0,4% do PIB em um superávit de 1,5% do PIB até 2030, pode contribuir muito com o ambiente macroeconômico dos próximos anos.

» RAFAELA LEITE

Pesquisadores da Binghamton University, nos Estados Unidos, criaram uma plataforma tecnológica que integra Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA), realidade virtual e modelagem tridimensional (3D) para transformar o monitoramento agrícola. A solução permite acompanhar, em tempo real e de forma remota, o desenvolvimento das plantas por meio de um ambiente virtual imersivo que reproduz com precisão a estrutura física de fazendas e estufas.

Embora sensores sejam amplamente empregados na agricultura de precisão para coletar dados sobre o cultivo, essas informações normalmente são apresentadas em planilhas, gráficos ou painéis bidimensionais. Segundo os pesquisadores, esse modelo limita a compreensão do contexto físico em que os dados são gerados. A nova plataforma busca superar essa barreira ao reunir todas as informações em um gêmeo digital tridimensional e interativo, oferecendo uma visualização mais intuitiva e alinhada à realidade do campo.

“A tecnologia foi concebida especialmente para ampliar a acessibilidade e a eficiência da gestão agrícola. Agricultores idosos, pessoas com mobilidade reduzida e pesquisadores responsáveis por múltiplas áreas de cultivo podem acompanhar, remotamente, as operações e a saúde das plantações sem a necessidade de deslocamentos frequentes”, explicou ao **Correio** o professor assistente do Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação da universidade, Anwar Elhadad.

Segundo o pesquisador, a iniciativa surgiu da necessidade de contextualizar os dados gerados pelos sensores IoT instalados em fazendas e estufas inteligentes. Atualmente, produtores e pesquisadores precisam interpretar informações numéricas isoladas e associá-las mentalmente às condições reais das plantas. Além disso, muitos agricultores experientes ainda dependem da observação direta para identificar sinais sutis de estresse, doenças ou deficiências nutricionais que nem sempre são captados por medições convencionais.

Para unir essas duas abordagens, a equipe desenvolveu um gêmeo digital capaz de combinar dados coletados em tempo real com uma representação virtual detalhada do ambiente físico. Em vez de analisar apenas indicadores e gráficos, os usuários podem explorar digitalmente a estufa, observar as plantas em detalhes e acessar informações ambientais exatamente nos locais onde os dados são capturados.

Modelos tridimensionais

O funcionamento da plataforma depende da integração de diferentes tecnologias. O processo começa com a captura de imagens das plantas e da infraestrutura da estufa, que são convertidas em modelos tridimensionais por meio de técnicas de fotogrametria. Paralelamente, sensores distribuídos pelo ambiente monitoram parâmetros como temperatura, umidade, luminosidade, pressão atmosférica e concentração de gases.

Esses dados são transmitidos sem-fio para um gateway de borda, responsável pelo processamento e sincronização contínua das informações com o gêmeo digital. Como resultado, o ambiente virtual reflete em tempo real as condições observadas na estufa física, reproduzindo sua geometria, texturas e características visuais com elevado nível de precisão.

Ao utilizar óculos de realidade virtual, agricultores, pesquisadores e gestores

Revolução digital no campo

Cientistas desenvolveram uma plataforma inovadora que une realidade virtual, inteligência artificial e modelagem 3D para revolucionar o monitoramento agrícola



Mohamed Gallai

O sistema foi criado para ampliar a acessibilidade e a eficiência da gestão agrícola: precisão e estrutura física de estufas e fazendas

podem navegar pela estufa digital, analisar individualmente cada planta e acessar informações detalhadas sobre crescimento e saúde vegetal. Além dos dados fornecidos pelos sensores, o sistema permite identificar visualmente alterações como murchamento, descoloração das folhas e danos provocados por pragas.

Outro diferencial é a integração de fontes externas de informação, como dados meteorológicos locais, ampliando a capacidade analítica da plataforma. O sistema também incorpora um assistente multimodal de inteligência artificial capaz de interpretar simultaneamente dados dos sensores, contexto visual e comandos em linguagem natural. Dessa forma, os usuários

podem interagir diretamente com o ambiente virtual, realizando perguntas e recebendo respostas contextualizadas sobre a saúde das plantas, riscos potenciais e necessidades específicas de manejo.

Três pilares

Gabriel Oliveira, cientista da computação e engenheiro de software, explica que a inovação apresentada no estudo se apoia em três pilares tecnológicos: sensores IoT, gêmeos digitais e realidade virtual ou mista. “Sensores IoT, sigla para Internet of Things, ou Internet das Coisas em português, são pequenos dispositivos conectados à internet ou a

uma rede local, usados para coletar dados do ambiente físico. No caso do estudo, eles podem medir umidade do solo, temperatura, luminosidade, umidade do ar, gases e outros fatores relevantes para o crescimento das plantas.”

Segundo ele, o fluxo tecnológico é relativamente simples: os sensores capturam variáveis físicas, os dispositivos interpretam esses sinais e enviam os dados para um sistema central, hospedado localmente ou na nuvem. Em seguida, as informações são incorporadas ao ambiente virtual tridimensional. “O ponto mais interessante do estudo é a acessibilidade proporcionada pelo conceito de gêmeo digital. Em vez de olhar apenas para gráficos ou painéis de dados, a pessoa

Palavra de especialista

Ambientes controlados

“Pessoalmente, acho a proposta interessante, principalmente, por tirar o monitoramento agrícola de dashboards mais frios e transformar esses dados em uma experiência mais visual, intuitiva e imersiva. Em termos de experiência de uso, especialmente para quem tem dificuldade de acessar fisicamente uma estufa, isso pode ser um ganho relevante. Ao mesmo tempo, vejo como uma tecnologia mais situacional. Para estufas, laboratórios ou ambientes controlados, faz bastante sentido, porque o espaço é menor, mais previsível e mais fácil de mapear. Já em plantações maiores, “andar” por um ambiente virtual muito extenso pode se tornar pouco prático. Além disso, mapear esse ambiente em 3D e mantê-lo atualizado em tempo real é um desafio técnico considerável. Outro ponto importante é que sensores conseguem medir variáveis como umidade, temperatura, luminosidade e gases, mas nem sempre conseguem representar toda a realidade visual da planta. Pode haver discrepâncias, por exemplo, em relação a doenças, pragas ou alterações visuais que sensores isolados talvez não detectem com precisão. Por isso, para plantios maiores, acredito que a combinação de sensores IoT com modelos de inteligência artificial, imagens de satélite, drones ou visão computacional tende a ser mais poderosa. Então, minha visão é que a tecnologia faz sentido principalmente em contextos específicos, como estufas pequenas, ensino, pesquisa e acessibilidade. É uma solução promissora, mas não necessariamente algo que substituiria os modelos tradicionais de monitoramento em qualquer cenário agrícola. O maior valor, nesse caso, parece estar em tornar o acompanhamento das plantas mais acessível, visual e fácil de interpretar.”

Gabriel Oliveira, cientista da computação e engenheiro de software

acessa uma representação virtual da estufa real. Cada planta pode aparecer como um objeto em 3D, e os dados reais dos sensores são associados àquela planta. Assim, o usuário consegue “andar” pela estufa virtual e acompanhar o estado da planta real sem estar fisicamente no espaço.”

Nos próximos anos, a expectativa da equipe é incorporar novos recursos à plataforma, ampliando as possibilidades de aplicação dos gêmeos digitais no setor agrícola e consolidando o uso combinado de IoT, inteligência artificial e realidade imersiva como ferramentas estratégicas para a agricultura do futuro.

Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Nova tinta transforma pele em tatuagem eletrônica

Uma nova tinta colorida e personalizável, desenvolvida por cientistas da Universidade Estadual da Pensilvânia (EUA), promete revolucionar os exames médicos. Aplicada direto na pele, ela se transforma em um sensor de biomonitoramento após secar. Esse material consegue ler os sinais elétricos do corpo humano e transformá-los em dados clínicos, monitorando o coração, os músculos e o cérebro de forma muito mais eficiente. A descoberta foi divulgada na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS).

Dispositivos eletrônicos epidérmicos, conhecidos como tatuagens eletrônicas, existem há mais de uma década. Essas estruturas aderem à pele sem a necessidade de adesivos convencionais, são praticamente imperceptíveis e costumam ser aplicadas como tatuagens temporárias. Compostos por polímeros ultrafinos com circuitos integrados, esses dispositivos permitem monitorar sinais elétricos e outras informações fisiológicas, como temperatura e deformação da pele.

Apesar dos avanços, as “e-tatuagens”, como também são chamadas, ainda apresentam limitações importantes. Elas não funcionam adequadamente em superfícies

muito curvas ou com pelos e, para cobrir áreas maiores do corpo, exigem projetos personalizados para posicionar os eletrodos, já que os bio-sinais são distribuídos por diferentes regiões. Diante desses desafios, os cientistas têm buscado alternativas mais versáteis e criativas.

Carmem Gilardoni, pesquisadora do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), apoiada pelo IDOR Ciência Pioneira, explica que a tinta funciona para captar os sinais elétricos produzidos naturalmente pelo organismo. O coração, os músculos e o cérebro geram pequenos impulsos elétricos continuamente, que precisam ser captados por sensores em contato direto com a pele e conduzidos até um equipamento capaz de registrá-los. “É justamente essa a função da tinta desenvolvida pelos autores do trabalho.”

Depois de aplicada, a tinta seca rapidamente e forma um eletrodo extremamente fino, que funciona como um “fio” flexível capaz de captar esses sinais elétricos e transmiti-los a um pequeno dispositivo responsável pelas medições. Esse desempenho é resultado da combinação de diferentes componentes químicos. Um deles é o PEDOT:PSS, um polímero condutor

Wanqing Zhang



Pesquisadores agora podem pintar eletrodos para monitorar a atividade cardíaca, muscular ou cerebral de quem os usa, de forma estilosa

que permite a transmissão dos sinais elétricos com pouca perda. Outro componente forma uma matriz flexível que se adapta às pequenas irregularidades da pele, proporcionando um contato mais eficiente do que o obtido com eletrodos convencionais. Além disso, a tinta cria uma estrutura porosa e respirável, permitindo que a pele transpire normalmente e preservando

o funcionamento do eletrodo mesmo durante exercícios físicos ou em situações de transpiração intensa.

Segundo os autores do estudo, os sinais captados pela tatuagem eletrônica podem ser convertidos em diferentes exames médicos. A atividade elétrica do cérebro, por exemplo, é registrada pelo eletroencefalograma (EEG), utilizado para

acompanhar o funcionamento das células nervosas e auxiliar na investigação de alterações neurológicas. Já os impulsos elétricos do coração dão origem ao eletrocardiograma (ECG). Nos músculos, os sinais são registrados pela eletromiografia (EMG), que analisa a atividade muscular e ajuda no diagnóstico de doenças que afetam nervos e movimentos. (RL)



Agenda cheia com eleitores

Candidatos ao GDF iniciam semana final antes do primeiro turno e intensificam campanha nas ruas

Davi Cruz/CB/DA Press



A candidata à reeleição foi a Ponte Alta

Investir em Águas Claras

» LUIZ FELLIPE ALVES

O candidato Leandro Grass (PT) iniciou a manhã em Águas Claras com uma carreta que percorreu os principais pontos da cidade. Com a presença da primeira-dama, Janja da Silva, ele apresentou suas propostas para a cidade, que incluem inaugurar equipamentos públicos.

Grass destacou a importância do apoio da primeira-dama. “É fundamental, porque a presença dela também nos fortalece. A Janja tem levantado um conjunto de pautas relativas às mulheres que conversam com o nosso programa de governo, principalmente sobre o pacto contra o feminicídio.

É muito bom caminhar com ela e com o presidente Lula”, disse.

Grass prometeu, ainda, levar mais saúde e educação. “Águas Claras merece isso. Aqui tem gente trabalhadora, que acorda cedo. Nosso projeto é trazer equipamentos públicos para a cidade, garantir a cidadania, melhorando o transporte público e aumentando a qualidade de vida da população daqui”, afirmou.

À tarde, Leandro Grass panfletou no Parque da Cidade, onde comentou sobre uma possível aliança com José Roberto Arruda (PSD), que teve a candidatura barrada pelo TSE. “Nós vamos trabalhar na convergência das pessoas que querem a mudança para Brasília.”

Luis Tajés



Paula Belmote se reuniu com apoiadores de Arruda e visitou samba no Gama

Regularizar 600 mil imóveis

» DAVI CRUZ

A candidata à reeleição, Celina Leão (PP), esteve, ontem, na Ponte Alta, onde afirmou aos apoiadores que, caso permaneça no cargo, terá como uma das principais metas do próximo mandato a regularização de mais de 600 mil habitações no DF.

Segundo Celina, a regularização fundiária será uma prioridade. “A minha meta como governadora agora vai ser regularizar as mais de 600 mil habitações no DF que ninguém deu conta de regularizar”, declarou.

A atual gestora do Buriti também destacou investimentos realizados na região. De acordo com ela, o governo encaminhou 10 ordens de serviço para a cidade neste ano, com obras

de asfaltamento e melhorias em vias. Entre as intervenções citadas, estão a ligação da Via Buritis até o ProDF e uma estrada vicinal que fará a ligação com a Ponte Alta.

A candidata complementou que foi realizado um estudo técnico para a implementação de uma linha de metrô ligando o Plano Piloto ao Gama. “Essa cidade vai ficar toda integrada e o metrô passando na porta”, disse.

Após a agenda na Ponte Alta, Celina visitou o Sol Nascente, outra região citada por ela como alvo de ações habitacionais e de regularização. A candidata afirmou que pretende retomar um programa habitacional baseado na distribuição de lotes. “Com isso, cada um vai fazer a sua casa do jeito que quer.”

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Grass percorreu ruas de Águas Claras e panfletou no Parque da Cidade

Conversa com apoiadores

Em agenda, na tarde de ontem, a candidata ao GDF pelo PSDB, Paula Belmonte, visitou a roda de samba do Jean Mussa, na Ponte Alta do Gama.

Ela também teve um encontro com apoiadores do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) que se mobilizaram em torno da candidata. Segundo a campanha de Paula, a adesão foi consolidada durante reunião do ex-governador com integrantes do grupo político que o acompanhava na disputa pelo Palácio do Buriti.

Paula afirmou que pretende ouvir os integrantes do grupo e aproveitar propostas e experiências que possam contribuir com seu plano de governo. A candidata citou

educação, saúde, segurança pública, mobilidade e políticas para idosos entre as áreas de convergência.

Na educação, Paula destacou sua atuação como deputada distrital e as visitas realizadas às escolas públicas do DF. “Eu fui a deputada que mais atuei na educação nesses últimos quatro anos. Conheci mais de 520 escolas. Quero incorporar aquilo que pode melhorar o nosso plano”, disse.

Paula afirmou, também, que a nova composição amplia sua responsabilidade nos últimos dias antes da eleição. “Eu quero conversar com todos para que a gente possa seguir em frente. Nós vamos trabalhar juntos pelo Distrito Federal.”

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Octávio confirmou a aliança na noite de ontem

PSD irá apoiar Celina Leão

» LUIZ FELLIPE ALVES

Indeferimento

Após a saída do ex-governador José Roberto Arruda da corrida eleitoral, o Partido Social Democrático (PSD) irá apoiar a candidatura de Celina Leão (PP). A informação foi confirmada ao **Correio**, na noite de ontem, pelo presidente da sigla no Distrito Federal, Paulo Octávio.

Segundo o ex-deputado federal, a decisão partiu da Executiva do partido após reunião com a candidata à reeleição. “Celina procurou o partido. Eu a conheço há muitos anos. Nós entendemos que o melhor é apoiá-la”, disse Paulo Octávio. O apoio será oficializado em um evento hoje, às 15h, quando Celina se encontrará com as lideranças na sede do PSD, Setor de Áreas Isoladas Sul (SAS).

Filiado à legenda, José Roberto Arruda foi opositor de Celina na candidatura ao GDF e confrontou fortemente o governo da candidata durante a campanha. Perguntado sobre como fica a relação com o ex-governador, Paulo Octávio afirmou que “entende a posição do Arruda, mas que ele está liberado (para apoiar quem quiser)”. O presidente do PSD-DF ainda pontuou que “uma coisa é o posicionamento do partido, outra é o posicionamento de um candidato”.

Paulo Octávio ainda assegurou que o PSD não obrigou ninguém a apoiar Celina Leão, entretanto, grande parte da sigla declarou apoio à candidata, segundo ele. “Não podemos obrigar os candidatos a apoiarem a Celina, ainda mais a uma semana do primeiro turno da eleição. O que me passaram é que a maioria dos candidatos irá apoiar a Celina”, frisou.

Na última quinta-feira (24/9), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por cinco votos a dois, impedir a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) para concorrer às eleições de 2026 para o cargo de governador.

Na ocasião, a corte julgou o recurso da defesa de Arruda após o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) seguir o entendimento do Ministério Público Eleitoral (MPE) e indeferiu o registro por conta das condenações do candidato referentes à operação Caixa de Pandora.

Sem Arruda

Após o anúncio do PSD, o ex-candidato ao GDF José Roberto Arruda divulgou um vídeo se pronunciando sobre a decisão do PSD de apoiar a candidatura ao GDF de Celina Leão (PP). Na mensagem, Arruda afirma que “eles não terão o meu apoio”. O ex-candidato ainda comentou que possui respeito a quem tomar essa posição, mas que não terá seu aval.

O político citou suposto envolvimento da adversária na compra do BRB pelo Master, para justificar que não a apoiaria nem ao vice, Gustavo Rocha (Republicanos). “Venderam a CEB, quebraram o BRB, fizeram da saúde pública do Distrito Federal um caos, transformaram a educação pública de primeiro lugar no Ideb, no meu governo, para o 27º lugar agora”, disparou.

Por fim, Arruda ainda definiu o governo de Celina como “o pior governo da história de Brasília”. “Eu não apoio, definitivamente, em nenhuma circunstância”, ressaltou.

Confira o dia dos candidatos

CELINA LEÃO (PP)

8h | Gravação para a TV Globo
9h | Grande Encontro Rumo à Vitória - SIA
13h | Almoço de apoio político - Asa Norte
15h | Reunião com o Partido Social Democrático (PSD) - sede do partido
19h | Encontro político com Cristiano Araújo - Plano Piloto
20h | Encontro político com apoiadores da deputada Jaqueline Silva - Taguatinga
20h30 | Encontro com amigos de Raimundo Ribeiro - Lago Sul

LEANDRO GRASS (PT)

12h30 - Conversa com a Comunidade do Vila do Boa, com Ruth Venceremos e Gabriel Magno, em São Sebastião

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h30| Entrevista com a TV Globo
10h| Reunião de alinhamento interno

13h30| Reunião com o SAE-DF no escritório político: SAFS, Quadra 2 (subsolo), Ed. Alvoran
14h| Reunião com a coordenação de campanha
17h30| Caminhada no Setor O, em Ceilândia, na QNO 19

KIKO CAPUTO (Novo)

9h| Panfletagem nas UPAS conduzida pelo candidato a vice Rafael Sampaio. Locais: Vicente Pires, Paranoá, Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo II, Recanto das Emas, São Sebastião, Gama, Brazlândia e Planaltina
16h| Caminhada com trio elétrico
18h| Panfletagem no IESB conduzida pelo candidato a vice Rafael Sampaio
19h| Sabatina podcast Notícias 61 - Local: QI 3 do Lago Sul (Medical Plaza)

RICARDO CAPPELLI (PSB)

5h| Saída da última estação de Ceilândia em direção à Rodoviária do Plano Piloto.

Divulgação do programa “Em até 1 hora”
7h| Panfletagem Rodoviária do Plano Piloto
10h| Entrevista on-line para TV Globo
13h| Sabatina no Podcast do Correio Braziliense.
14h| Campanha na Avenida Hélio Prates
18h| Gravação para TV
20h30| Reunião interna de campanha

SAMARA MINEIRO (UP)

8h| Gravação de vídeos para as redes sociais
11h30| Acompanhar o candidato ao Senado, professor Guilherme Amorim, em debate na UnB
16h| panfletagem na UNB
19h| Reunião de coordenação de campanha

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

11h30| Acompanhar o candidato ao Senado do PSTU, Zanata, no debate do DCE-UnB, ICC Sul
14h| Roda de conversa com o Hertz Dias, candidato à presidência pelo PSTU, ICC Sul da UnB

ELISSON FERREIRA (Agir)

7h| Encontro no metrô de Taguatinga para análise do impacto da greve para o cidadão do DF
8h| Conversa com representantes dos rodoviários para entender a demanda da categoria
9h36| Reunião com apoiadores em Taguatinga
11h| Encontro com o presidente da Fecomércio na Asa Norte
12h36| Almoço com apoiadores no Guarã
14h36| Gravação de entrevista para TV no Guarã
15h36| Gravação de vídeos para a internet
16h36| Encontro com apoiadores na Asa Norte
17h36| Reunião com o núcleo de campanha na Asa Sul
18h36| Reunião com apoiadores no Plano Piloto
19h36| Encontro com apoiadores no Varjão
20h36| Encontro com apoiadores no Taquari
21h36| Encontro com apoiadores no Noroeste
22h36| Reunião de campanha



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Zuenir: mais que exemplo, lição

Já se passaram quase 20 anos desde que li pela primeira vez a obra-prima de Zuenir Ventura. Em *1968: O ano que não terminou*, o jornalista e escritor traça uma linha do tempo precisa e analítica dos acontecimentos daquele ano que ecoaram por gerações. O livro foi escrito 20 anos depois daquele período de revoluções que escreveram a história mundial, ganhou uma reedição em 2008 pela Editora Planeta do Brasil e, em 2009, chegou às minhas mãos com a sua dupla, a

continuação *1968: O que fizemos de nós*. Uma edição belíssima, em cinza-escuro e verde-limão, intercalando nas capas um grande Z e um V enorme, iniciais do nome que dispensa apresentações.

As obras me fascinaram pelo caráter visceral, como bem descreve Heloisa Buarque de Holanda na apresentação desta terceira edição. “A entrevista aqui não parece dirigida tão somente para o levantamento preciso de dados e fatos. Pelo menos, esse não é seu maior resultado. Zu ouve um pouco mais. Descobre, na inflexão inevitavelmente ficcionalizada da memória, nostalgias, ressentimentos, desejos, sonhos, frustrações. Essa é a verdadeira matéria-prima que estrutura o trabalho de reconstituição do ano histórico de 1968 feita por Zuenir, autor e personagem. Trabalho de mestre”, escreveu.

E isso, de fato, ele era. Mesmo sem a intenção. Ali aprendi muito sobre um tanto de coisas. Cidadania, política, vieses e jornalismo. O ano que não terminou deveria ser leitura obrigatória nas aulas de história das escolas brasileiras. Zuenir conecta as tentativas de enfrentamento à ditadura militar no Brasil com os movimentos revolucionários difundidos pela Europa. Logo na citação inicial, porém, avisa, ao lembrar a frase de Mário de Andrade: “Não devemos servir de exemplo a ninguém. Mas podemos servir de lição”. E se, parafraseando outro mestre polêmico, toda unanimidade é burra, nada mais óbvio do que entender cada linha da história — contada ou vivida — como uma chance para aprender com erros e acertos, sem dividir o mundo entre heróis e vilões.

É dessa humanidade que Zuenir se vestia ao escrever. “Era difícil ser indiferente naqueles tempos apaixonados. Também, havia muito o que discutir. Discutia-se nas universidades, nas assembleias, nas passeatas, nos bares, nas praias: a altura das saias, o caráter socialista da revolução brasileira, o tamanho dos cabelos, os efeitos da pílula anticoncepcional, as teorias inovadoras de Marcuse, as ideias de Lukács, o revisionismo de Althusser. Os temas eram infindáveis, tanto quanto a duração dos debates.”

Zuenir não devia estar muito orgulhoso da nossa capacidade de debater atualmente. Como ele já havia notado, as gerações que seguiram, e a própria de 1968, perderam-se diante da falta de bússola. “Em que medida a ‘geração do milênio’, aquela que nasceu próximo à virada dos

séculos, significa ruptura ou continuidade em relação à geração de 68? Ou nem uma coisa nem outra, mas um pouco de cada uma? De qualquer jeito, esses 40 anos estabeleceram notáveis diferenças entre os que sonhavam com a Era de Aquário e os que vivem hoje o pesadelo do aquecimento global. Aqueles que olhavam para o futuro procurando mudá-lo, enquanto esses preferem pensar no presente, no aqui e agora, até porque nada mais incerto hoje do que o porvir”, resumiu em seu *1968: O que fizemos de nós*, publicado em 2008.

Faz tempo que debrucei sobre as duas obras, mas revisité-las sempre me traz uma dose de lucidez necessária à vida diária, e aumenta minha admiração pela obra do tão nobre colega de profissão. Espero ter aprendido as lições para seguir os passos do mestre.

TRANSPORTE / Depois do anúncio da paralisação, o GDF chamou o movimento de “político-eleitoreiro” e acionou o Tribunal Regional do Trabalho. No fim da noite, foi acordado um reajuste salarial de 8% e aumento de 10% no ticket e cesta

Greve de ônibus é suspensa após acordo

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA REGINATO
» LUIZ FELLIPE ALVES

A greve dos rodoviários do Distrito Federal, que estava prevista para iniciar hoje, foi suspensa no fim da noite de ontem, por volta das 23h. A informação foi confirmada ao Correio pela assessoria das concessionárias das empresas de ônibus e pelo Sindicato dos Rodoviários. Foi acordado um reajuste salarial de 8% e 10% para os benefícios alimentares (ticket e cesta). A paralisação havia sido aprovada em assembleia promovida no Conic, nesse domingo. Como justificativa, a categoria reivindicou o reajuste salarial e de outros benefícios.

“Em nome da diretoria, venho comunicar que, através de uma reunião realizada com a secretária da Semob (Sandra Maria Holanda França) e representantes, chegamos a um acordo de 8% de reajuste no salário, 10% no ticket e 10% na cesta. Deveremos comparecer na madrugada, retornando ao trabalho nos devidos horários”, afirmou João Dão, um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do DF.

Mais cedo, as concessionárias do transporte público coletivo do DF chegaram a emitir uma nota em repúdio à paralisação. “Quem mais perde com a paralisação é a população. São milhares de trabalhadores, estudantes, pacientes e idosos que dependem do ônibus todos os dias para chegar ao emprego, à escola, ao hospital e aos serviços públicos. Transformar esses usuários em instrumento de pressão penaliza justamente quem não tem outra forma de se deslocar”, afirmou.

À tarde, o GDF já tinha classificado a greve como um movimento “político-eleitoreiro” e acionou o Tribunal Regional do Trabalho (TRT),

Ed Alves/ CB/D.A Press



A greve impactaria mais de 1,5 milhão de pessoas que dependem do transporte público para trabalhar, estudar e se locomover

que negou a suspensão solicitada pelo governo e havia estabelecido o limite de 80% no funcionamento das frotas. No comunicado, o governo reconheceu o direito dos trabalhadores de lutar por melhorias salariais e qualidade das condições de trabalho, entretanto, “não aceita que um sindicato filiado à CUT e com um presidente da entidade que apoia abertamente um adversário eleitoral tente manipular a categoria”.

Deslocamento

Para garantir o deslocamento dos passageiros em caso de greve, os esforços se estenderam à Companhia Metropolitana do DF (Metró), que colocaria mais trens nos horários de pico da manhã e da tarde, a depender da demanda. O órgão estava em tratativas com a Polícia Militar para reforço

na segurança nas principais estações, tendo em vista a possibilidade de um aumento no fluxo de passageiros.

Na manhã de ontem, no Conic, os rodoviários se reuniram para os últimos ajustes da paralisação, que havia sido previamente avisada em 20 de setembro. A rodada de negociações entre as empresas e o sindicato dos trabalhadores iniciou-se em 19 de julho, com as reivindicações enviadas às concessionárias e ao GDF. Foram mais de 10 tratativas entre as partes. De um lado, a entidade evitou, inicialmente, a apresentação de números concretos, sob o argumento de que seria necessário consultar a categoria, visitar as bases e compreender as expectativas dos trabalhadores. Do outro, as empresas solicitaram a apresentação de parâmetros objetivos que permitissem uma avaliação e o efetivo avanço das tratativas.

O Sindicato dos Rodoviários propôs reajuste salarial de 8%, 10% para os benefícios alimentares e 12% em relação ao plano de saúde. Em contraponto, as concessionárias sugeriram 4,11% para reajuste salarial com ganho real. Também foi proposto reajuste superior à inflação, além da criação de novo benefício no valor de R\$ 500 no mês de aniversário do empregado. Houve, ainda, proposta de duplicação do capital do seguro de vida, atualmente em aproximadamente R\$ 24 mil, para cerca de R\$ 48 mil.

Na sexta-feira, as empresas formalizaram, por escrito, a proposta final: reajuste salarial de 5,5%, de 6% sobre o valor vigente do ticket refeição-alimentação — o mesmo percentual abrangeria a cesta básica, acrescida de cesta básica adicional no mês de aniversário do empregado. As

concessionárias sugeriram ainda a correção de 11,88% sobre os valores vigentes do auxílio saúde e do plano odontológico; aplicação de reajuste de 100% dos valores atualmente previstos para as coberturas do seguro de vida em grupo; garantia de manutenção dos postos de trabalho destinados à função de cobrador; e pagamento das diferenças salariais retroativas. O sindicato rejeitou.

Reação

O GDF havia classificado a greve como um movimento “político-eleitoreiro”. No comunicado, o governo reconheceu o direito dos trabalhadores de lutar por melhorias salariais e qualidade das condições de trabalho, entretanto, “não aceita que um sindicato filiado à CUT e com um presidente da entidade

que apoia abertamente um adversário eleitoral tente manipular a categoria”, sem fazer referência ao candidato em questão.

Ainda na nota, o governo afirmou que o sindicato dos rodoviários “assumiu uma injustificada intransigência diante da possibilidade dos trabalhadores terem efetivos ganhos reais”, o que, segundo o governo, revela a atitude político-partidária do sindicato.

Medidas legais junto ao TRT foram tomadas pelo GDF para “garantir a livre circulação das pessoas”, especialmente no domingo de eleições, em 4 de outubro.

O Tribunal solicitou à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) apoio para que a operação das linhas de ônibus, nas áreas urbanas e rurais do DF, fosse assegurada.

Entre as reivindicações ao Judiciário trabalhista, o GDF também pediu que fossem fixados limites mínimos de funcionamento de todo o sistema de transporte rodoviário do Distrito Federal, em 80% da frota em horários de baixo fluxo de passageiros, e de 100% da frota nos horários de alto fluxo de passageiros, durante o período que durasse o processo de negociação da data-base.

Em resposta, o TRT decidiu que, enquanto durasse a greve, 80% da operação normal tinha que ser obrigatória em horários de pico, das 5h30 às 9h e das 17h às 20h. Fora desse horário, a frota de ônibus deveria ser mantida em 50% das viagens programadas.

Também ficou estabelecido que, nos dois turnos da eleição, dias 4 e 25 de outubro, as empresas deveriam atuar com 100% do seu funcionamento, para que os cidadãos pudessem exercer o seu direito ao voto.

Em caso de descumprimento das frotas mínimas, multa inicial foi estipulada em R\$ 100 mil por hora, e o valor duplicaria caso a situação permanecesse. No fim da noite, porém, houve a confirmação da suspensão da greve.

Obituário

Sepultamentos realizados em 27 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Carmosina Batista de Albuquerque, 71 anos
Cemirda Costa Barros, 52 anos
Espedito Ferreira Lima, 88 anos
Francisco de Assis Menezes Rodrigues, 65 anos
Hélio Vieira de Melo, 53 anos
Maria das Dores Pereira Leite, 64 anos
Maria das Neves Monteiro da Silva, 73 anos
Maria de Fátima da Conceição, 58 anos
Maria Mazzarello Fonseca Boquadi, 70 anos
Maria Socorro Lopes Lustosa, 60 anos
Maura Vieira de Jesus Martins, 83 anos
Mozart Arruda Cavalcanti, 70 anos
Rita Judith Rodrigues de Almeida, 94 anos
Teruo Futino, 76 anos

Virgínia Antônia da Silva, 89 anos
Yusuf Hasan Ali Mustafa, 38 anos

» Taguatinga

Antônia Alves Rodrigues, 75 anos
Antônio dos Santos Cruz, 79 anos
Ayla Sophia Amaral da Silva, menos de 1 ano
Ercivan Cordeiro Barbosa, 62 anos
Francisco Elizeu de Oliveira, 60 anos
Francisco Nunes, 61 anos
Ilda Francisca de Oliveira, 86 anos
Maria Aparecida de Oliveira, 56 anos
Wagner Ferreira Carvalho, menos de 1 ano
Neusa Maria de Brito, 81 anos
Paulo Roberto, 72 anos

Pedro Soares Vieira, 74 anos
Rejane Bispo da Silva, 50 anos
Robson Silva Araújo, 41 anos
Romana Vieira de Andrade, 71 anos
Wagner Ferreira Giffoni, 85 anos

» Gama

José Barbosa de Miranda, 87 anos
José Eduardo Lustosa Mendes, 40 anos
Milton Marques de Sousa, 71 anos
Zezita Rodrigues Alves, 88 anos

» Planaltina

Adão Gomes Ferreira, 59 anos
Atiah Abdellatif Mahmud, 34 anos

Joselio Lopes da Silva, 73 anos

» Brazlândia

Dwight Eisenhower Chaves, 64 anos
Francisco Firmiano Sousa, 77 anos
Maria Aparecida Carvalho da Silva, 60 anos

» Sobradinho

Inez da Silva Glória, 95 anos

» Jardim Metropolitano

Marilva Olavo dos Santos, 63 anos
Antônia Silva Sampaio, 72 anos
Inez de Melo Santos, 58 anos
(cremação)



VOTE
ROBERTO FREIRE
DEPUTADO FEDERAL
23 23
AGORA PELO DISTRITO FEDERAL



“A incerteza é a mola propulsora da criatividade.”
Marcelo Gleiser

Ricardo Stuckert



CNC articulou para MP de proibição das bets: levou a Lula subsídios para a decisão

Em reunião no Palácio do Planalto, no início de setembro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, levantamento sobre o impacto negativo das bets sobre as famílias brasileiras. De janeiro de 2023 a março de 2026, os gastos chegaram a mais de R\$ 700 bilhões. Somente no ano passado, foram R\$ 320 bilhões. O avanço das apostas on-line e seus efeitos sobre o consumo, o endividamento das famílias e o impacto no comércio levaram a entidade a acompanhar, de forma mais aprofundada, o mercado de apostas a partir de relatos de empresários, especialmente de pequenos negócios, sobre mudanças no comportamento de consumidor.

“Medida necessária”

Depois da decisão de Lula de proibir as bets, a CNC afirmou que a publicação da Medida Provisória nº 1.394/2026 foi uma medida relevante para a proteção do orçamento das famílias e para a preservação da capacidade de consumo da população. Na reunião com Lula, a CNC, representada pelo vice-presidente financeiro da Confederação, defendeu medidas mais rigorosas de controle e fiscalização. O encontro reuniu representantes do governo federal, do setor produtivo e de organizações da sociedade civil.

Restabelecimento do equilíbrio financeiro

“Embora a interrupção das operações dessas plataformas não seja suficiente, por si só, para recompor integralmente a capacidade de consumo da população, ainda pressionada pelo elevado patamar das taxas de juros, a contenção dessa atividade é uma medida necessária para mitigar o agravamento da inadimplência e contribuir para o restabelecimento do equilíbrio financeiro das famílias”, destacou, em nota à coluna *Capital S/A*.

Abrasel considera “tardio e eleitoreiro o pacote do governo contra as bets”

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) avaliou que o pacote de medidas contra as apostas on-line anunciado pelo presidente Lula “chega de afogadilho” e pode trazer insegurança a quem empreende no Brasil. “Há muito defendemos restrições às propagandas das bets, a exemplo do que temos para os produtos nocivos à saúde, como os cigarros. Lamentável que o governo tenha demorado tanto para agir e que só o tenha feito em função das dificuldades eleitorais de momento. Se houvesse agido com antecipação, não estaríamos vivendo este drama que traz prejuízos aos indivíduos, às suas famílias, às empresas e ao país”, afirma Paulo Solmucci (foto), presidente-executivo da Abrasel.



Bruna Gaston CB/OA Press

Ação coletiva contra governo federal

As bets articulam reação à proibição no STF e no Congresso, que só vai discutir a MP de Lula após as eleições. Entidades que representam o setor das apostas on-line e advogados alegam insegurança jurídica, quebra de confiança e risco de migração para o mercado ilegal. Empresas e associações vão entrar com ação coletiva para mostrar ilegalidade da medida do governo federal. Manifesto do setor aponta que o mercado clandestino responde por 41% do volume apostado no país. Com a proibição, esse número chegaria a 100%. Há, hoje, 31 milhões de pessoas ativas nos sites, e o país perderia até R\$ 73 bilhões em arrecadação entre 2027 e 2030.



Divulgação

Brasil conquista 2º lugar geral na maior competição de educação profissional

A WorldSkills Shanghai 2026 chegou ao fim nesse domingo, na China, com oito medalhas conquistadas pelo Brasil: duas de prata e seis de bronze. A delegação brasileira também recebeu 29 medalhas de excelência, concedidas aos competidores que alcançaram pontuação acima da média de sua ocupação. Na soma de pontos, o Brasil ficou com a segunda colocação, atrás da China. Realizada a cada dois anos, em uma cidade-sede diferente, a WorldSkills Shanghai reuniu cerca de 1,4 mil competidores de 70 países. As provas foram disputadas em 64 ocupações profissionais.



Divulgação

Maior delegação da história

A delegação brasileira, a maior da história, foi representada por 71 competidores, entre alunos e ex-alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). As medalhas de prata foram conquistadas nas categorias Tecnologia da Moda por Myllena Vitória de Arruda Nogueira (foto), e Integração de Sistemas Robóticos por Alexandre Isaque Almeida Rodrigues e Bruno Gabriel Soares de Oliveira. As medalhas de bronze foram nas categorias Fresagem CNC: Sistemas Drywall e Estucagem: Robótica Autônoma: Indústria 4.0: Design Industrial: e Energias Renováveis.

ELAS DECIDEM.
VOCÊ ASSISTE.
FINAL / CANDANGÃO FEMININO 26

A PARTIR DAS 10H

11/10

AO VIVO NA



APOIO: CORREIO BRAZILIENSE

Consumidor Direito + Grita

Clientes enfrentam cobranças indevidas e contratos pouco claros. Especialistas alertam que o artigo 39 do CDC proíbe que empresas se aproveitem da fraqueza ou da ignorância do consumidor, levando em consideração fatores como idade, saúde ou condição social para impor produtos ou serviços

Quando a vulnerabilidade pesa

» BRUNNA RAMOS*

Uma ligação oferecendo um pacote de internet. Uma passagem aérea comprada em meio à preocupação com uma cirurgia. São situações aparentemente comuns, mas que acabaram se transformando em dor de cabeça para duas consumidoras idosas que, ao tentarem resolver os problemas, encontraram obstáculos para entender contratos, contestar cobranças e exercer seus direitos. Os casos refletem uma realidade bastante discutida no direito do consumidor: a hipervulnerabilidade da pessoa idosa nas relações de consumo.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) reconhece que toda pessoa é vulnerável diante de fornecedores. No caso dos idosos, porém, essa condição pode ser agravada por fatores, como dificuldades com ferramentas digitais, complexidade contratual, limitações físicas ou cognitivas e maior exposição a ofertas de crédito e serviços. É o que a doutrina e a jurisprudência chamam de hipervulnerabilidade.

A aposentada Tereza Batista, 74 anos, sentiu na pele como a falta de informação pode afetar consumidores dessa faixa etária. Ela contratou um pacote de internet e TV após receber uma oferta por telefone. Segundo Tereza, a proposta apresentada durante a ligação previa uma mensalidade de R\$ 129 pelo serviço completo. Depois da instalação, porém, começaram a surgir cobranças extras referentes a serviços que ela afirma nunca ter solicitado. “Eu perguntava quanto ia pagar, e a resposta era sempre a mesma. Ninguém me explicou que tinha outros serviços cobrados junto. Só percebi quando a conta começou a aumentar”, relata.

Morando sozinha e com dificuldades para utilizar aplicativos e plataformas digitais de atendimento, Tereza passou meses tentando entender a origem dos débitos. Apenas após sucessivos contatos com a empresa, descobriu que serviços adicionais haviam sido incluídos no contrato sem explicação clara sobre seus custos.

Diante da situação, Tereza decidiu acionar o Procon e, com



base na denúncia, conseguiu ter os serviços adicionais retirados, e seu problema, resolvido. Após meses de dor de cabeça, a aposentada decidiu não utilizar mais os serviços ofertados pela rede e cancelou tudo.

Para a advogada especialista em direito do consumidor Tays Cavalcante, situações desse tipo evidenciam uma das principais garantias previstas na legislação: o direito à informação clara e compreensível. “O consumidor precisa

compreender efetivamente aquilo que está contratando, especialmente preço, juros, encargos e condições do serviço. Quanto maior a vulnerabilidade do consumidor, maior deve ser o cuidado do fornecedor com a transparência”, afirma.

Ela lembra que o artigo 39 do CDC proíbe que empresas se aproveitem da fraqueza ou da ignorância do consumidor, levando em consideração fatores como idade, saúde ou condição social para impor produtos ou serviços.

Prejuízo

A pensionista Antônia Augusta, 81, viveu situação semelhante ao comprar uma passagem aérea para visitar a filha após uma cirurgia. Ela conta que procurou atendimento presencial justamente para esclarecer dúvidas sobre a possibilidade de remarcação do voo em caso de intercorrências médicas.

Dias depois, orientada pelos médicos a adiar a viagem, descobriu que a tarifa adquirida não permitia

Saiba como agir

- 1. Guarde documentos e comprovantes:** Salve contratos, mensagens, e-mails, prints, protocolos e comprovantes de pagamento.
- 2. Conteste rapidamente cobranças ou transações suspeitas:** Em casos de fraude bancária, comunique imediatamente a instituição financeira.
- 3. Procure primeiro a empresa:** Formalize a reclamação e solicite número de protocolo.
- 4. Acione órgãos de defesa do consumidor:** Caso não haja solução, registre queixa no Procon ou na plataforma Consumidor.gov.br.
- 5. Avalie o direito de arrependimento:** Compras realizadas por telefone ou internet podem ser canceladas em até sete dias, nas hipóteses previstas pelo CDC.
- 6. Busque orientação jurídica:** Quando houver descontos indevidos, contratos não reconhecidos, empréstimos não solicitados ou prejuízos financeiros relevantes, a assistência jurídica pode ser necessária.

prejuízo, uma vez que o reembolso não foi o valor total da compra.

Embora não haja indícios de fraude, o caso levanta questionamentos sobre o dever de informação e a boa-fé nas relações de consumo, especialmente quando envolvem pessoas idosas.

Segundo Tays Cavalcante, reconhecer a hipervulnerabilidade não significa retirar a autonomia do idoso, mas exigir um padrão mais elevado de cuidado por parte das empresas. “A idade, jamais, pode ser utilizada como oportunidade para pressionar, induzir ou explorar o consumidor. Ao contrário, é justamente uma circunstância que reforça o dever de proteção nas relações de consumo”, destaca.

Golpe

Além de situações envolvendo contratos pouco claros, os idosos também estão entre os principais alvos de golpes financeiros e fraudes digitais.

O advogado criminalista Juarez da Silva explica que a legislação brasileira prevê proteção reforçada quando há abuso, fraude ou aproveitamento da idade, da falta de conhecimento técnico ou das dificuldades enfrentadas por muitos idosos no ambiente digital.

Segundo ele, a reação rápida é fundamental para aumentar as chances de recuperação dos valores perdidos. “Se houve Pix, transferência ou movimentação bancária, a orientação é contestar, imediatamente, a operação e comunicar ao banco pelos canais oficiais. Quanto antes houver a comunicação, maior pode ser a possibilidade de bloquear valores ou conseguir a devolução do dinheiro”, orienta.

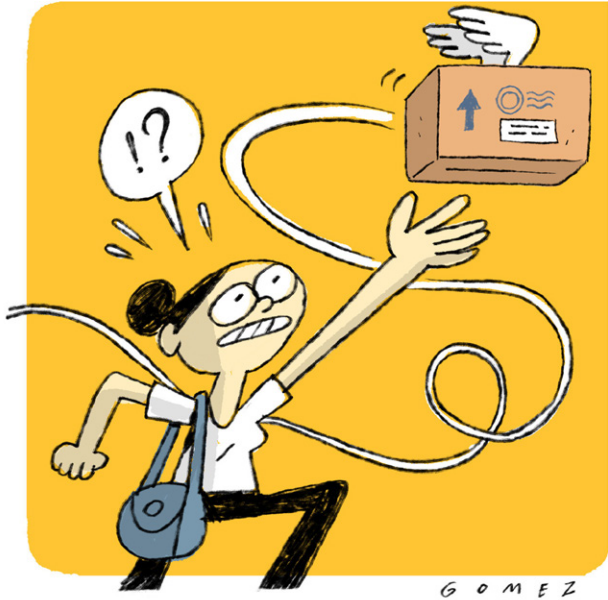
O especialista também recomenda preservar todas as provas disponíveis, como mensagens, comprovantes, contratos, e-mails e protocolos de atendimento, além de registrar boletim de ocorrência e buscar os órgãos de defesa do consumidor quando necessário.

A preocupação não é por acaso. O Estatuto da Pessoa Idosa garante proteção integral contra abusos, discriminação e violações de direitos, enquanto o CDC assegura reparação de danos materiais e morais, além de mecanismos que facilitam o acesso à Justiça.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

»AMAZON ENCOMENDA PERDIDA

A consumidora Bianca Fernandes relata que fez uma compra na Amazon em 8 de setembro, com previsão de entrega para o último dia 12. Segundo ela, a transportadora Loggi registrou o pedido como entregue em 10 de setembro, enquanto a Amazon informou, inicialmente, que havia ocorrido um problema na entrega e que o prazo seria prorrogado para 15 de setembro. No dia seguinte, a encomenda também passou a constar como entregue na plataforma da Amazon. Bianca afirma que a



entrega foi registrada para uma pessoa identificada como “Bia”, na portaria, mas destaca que não conhece ninguém com esse nome e que mora em uma casa, sem portaria ou condomínio. Ela diz ainda que procurou os vizinhos, mas não localizou a encomenda.

Comentário da empresa

O Correio entrou em contato com a assessoria de imprensa da Amazon, mas até o fechamento desta edição, a Amazon não havia se manifestado sobre o caso.

Comentário da cliente

A consumidora afirma que não recebeu os produtos e segue em busca de esclarecimentos sobre a entrega registrada em nome de uma pessoa desconhecida.

»VIVO SEM SINAL

A consumidora Onícia Leandro relata que contratou um plano móvel da Vivo no valor de R\$ 80 mensais, mas está sem sinal no chip há cerca de um mês. Segundo ela, o serviço permanece indisponível, impossibilitando o uso de chamadas, mensagens e internet móvel. Ao buscar atendimento, recebeu a informação de que havia uma fatura em atraso. No entanto, a cliente afirma que o vencimento da conta ainda ocorreria dali a 10 dias. Mesmo assim, realizou o pagamento antecipadamente, mas o problema não foi resolvido. Ela afirma que continua sem acesso ao serviço contratado e sem uma solução definitiva por parte da operadora.

Comentário da empresa

Até o fechamento desta edição, a Vivo não havia se manifestado sobre o caso.

Comentário da cliente

A consumidora afirma que permanece sem sinal no celular, onde consta “sem serviço” e sem acesso à internet móvel, apesar de estar com o pagamento em dia. Ela aguarda uma solução da operadora.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Candidatos ao GDF participam de sabatina

Os cinco primeiros colocados nas pesquisas do Instituto Opinião/Inteligência Política serão entrevistados ao longo desta semana por jornalistas do *Podcast do Correio*

» MARIANA REGINATO

N a reta final deste primeiro turno, candidatos ao Governo do Distrito Federal participarão de sabatinas no *Podcast do Correio*, organizado e apresentado por jornalistas da casa. De hoje até sexta-feira, os cinco primeiros candidatos nas pesquisas irão participar do evento, que tem duração de 50 minutos. As entrevistas serão transmitidas ao vivo nas redes sociais do jornal.

A primeira será hoje, às 13h, na sede do **Correio**, com o candidato Ricardo Cappelli (PSB). Celina Leão (PP), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) também participarão das sabatinas no decorrer da semana. A editora Ana Maria Campos afirma que os candidatos ao Governo do Distrito Federal serão questionados sobre o balanço da campanha neste primeiro turno e as propostas que pretendem explorar

nas agendas nesta reta final. “É a última oportunidade para os eleitores decidirem quem é o melhor candidato para ocupar o cargo de governador”, destaca. Em 11 de agosto último, o **Correio** também organizou uma sabatina para que os candidatos apresentassem as suas propostas. O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) esteve presente na ocasião, antes de ter a candidatura barrada pela Justiça. Além da sabatina, o **Correio** e

Ed Alves/CB/D.A Press



As entrevistas serão exibidas no *Podcast do Correio* e transmitidas nas redes sociais do jornal

LUTO

O adeus a um defensor da língua portuguesa

» GIOVANNA RODRIGUES

Faleceu na manhã de ontem o renomado professor, escritor e poeta Filemon Felix de Moraes, aos 67 anos de idade, após lutar contra um câncer. Ele morreu na casa onde morava em Olhos D'Água, município de Alexânia, Goiás. Nascido em 23 de março de 1959 na cidade de Poconé, no Mato Grosso, Filemon contava com mais de 35 anos de experiência no

ensino da língua portuguesa, literatura brasileira, redação discursiva e redação. Ele foi membro da Academia da Língua Portuguesa e fundou em Brasília o Curso Professor Filemon, um dos maiores estabelecimentos de ensino de português, curso gratuito com aulas focadas em concursos públicos, vestibulares e exames como o Enem. O curso já ajudou mais de 100 mil alunos a aprenderem

Reprodução Instagram



DF perde o escritor e professor de português Filemon Felix

de forma prática e inclusiva. Filemon era o segundo presidente da Academia de Letras de

Águas Lindas, e escreveu 36 livros durante a carreira, sendo 26 deles didáticos e 10 literários.

Motociclita e criança caem no Lago Norte



Um motociclista e uma criança que estava na garupa caíram no lago após a moto colidir na barreira de proteção da ponte do Braguito na tarde de ontem. O acidente aconteceu no sentido Lago Norte e Sobradinho. O condutor foi retirado da água em estado grave e transportado para uma unidade hospitalar pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) atendeu à ocorrência e, quando chegou ao local, foi informado por testemunhas que as vítimas haviam caído no lago. Os agentes realizaram o resgate e reverteram a parada cardiorrespiratória do condutor. O estado de saúde da criança não foi divulgado.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026. Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:



A força da pimenta no DF

» BRUNNA RAMOS*

O vermelho intenso dos frutos se destaca no Cerrado e a pimenta torna-se um fruto promissor no bioma. Espalhada em pequenas propriedades rurais de regiões, como Brazlândia, Planaltina e Núcleo Bandeirante, a cultura movimenta produtores, gera renda para famílias do campo e alimenta uma cadeia produtiva que vai muito além da comercialização do fruto in natura. Adaptada ao clima do Distrito Federal, a cultura tem encontrado terreno fértil não apenas nas lavouras, mas também nas agroindústrias que transformam a matéria-prima em molhos, conservas e condimentos artesanais.

Em um cenário em que produtores rurais buscam alternativas de maior rentabilidade em pequenas áreas, a pimenticultura vem se consolidando como uma atividade atraente. Dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) mostram que, em 2025, o Distrito Federal contabilizou 322 produtores distribuídos em 51 hectares cultivados. A produção alcançou 905 toneladas, gerando um Valor Bruto de Produção superior a R\$ 6,3 milhões. Entre as variedades cultivadas estão pimenta-de-cheiro (a mais produzida), biquinho, bode, dedo-de-moça e malagueta.

Por trás desses números está uma cultura que se adaptou bem às características do Cerrado. Temperaturas elevadas, boa incidência solar e a possibilidade de irrigação favorecem o desenvolvimento das plantas e permitem que diferentes espécies sejam cultivadas ao longo do ano. “O Distrito Federal possui um clima muito adequado para essa produção. Praticamente todas as espécies de pimenta podem ser plantadas aqui”, afirma o engenheiro agrônomo da Emater-DF Antonio Dantas. Segundo ele, desde variedades mais suaves até as de alta ardência encontram condições favoráveis para se desenvolverem na região.

Agroindústria

Se o cultivo das plantas é o primeiro passo da cadeia, o processamento do fruto é o que tem permitido ampliar a rentabilidade de muitos produtores. Em vez de vender apenas a pimenta colhida, agricultores têm investido na transformação da matéria-prima em produtos com maior valor agregado.

Foi esse caminho que mudou a trajetória do produtor Wilson Lopes de Oliveira. Há 11 anos, ele iniciou o cultivo com cerca de 600 pés de pimenta-malagueta e pimenta-bode. O entusiasmo inicial, porém, logo encontrou obstáculos. As variedades, apesar de populares, exigiam uma colheita lenta e trabalhosa. “Eu demorava quase uma hora para colher um quilo de pimenta”, recorda.

O problema não terminava na lavoura. Depois da colheita, vinha a dificuldade de comercializar a produção por preços considerados compensadores. Wilson chegou a tentar fabricar conservas para aproveitar o excedente, mas o volume ainda era insuficiente para tornar a atividade economicamente viável.

A virada aconteceu quando conheceu duas variedades famosas pela alta concentração de capsaicina (substância responsável pela sensação de ardência): a *Trinidad scorpion* e a *Carolina reaper*. As pimentas, maiores e mais valorizadas no mercado especializado, facilitaram a colheita e abriram novas possibilidades comerciais.

Hoje, Wilson mantém aproximadamente 800 pés dessas variedades. A produção abastece consumidores, fabricantes de molhos

A pimenticultura vem se consolidando como uma atividade promissora no Cerrado, que conta com altas temperaturas, boa incidência solar e possibilidade de irrigação

Ed Alves/CB/D.A Press



Wilson de Oliveira desenvolveu um molho eleito o segundo melhor do país em concurso da CNA

Fotos: Wilson Lopes



A maioria das variedades de pimenta precisa ser colhida com as mãos, sem o uso de maquinário



e a própria agroindústria criada por ele. “O quilo da *Trinidad scorpion* fica em torno de R\$ 20 e o da *Carolina reaper* chega a R\$ 30”, explica.

Mesmo assim, a venda da matéria-prima ainda apresentava um problema: a irregularidade da demanda. “Eu vendia para fábricas de molho, mas nem sempre elas compravam. Muitas vezes eu acabava perdendo produção”, conta.

Diante desse desafio, surgiu a decisão de investir definitivamente no processamento artesanal, que hoje é o foco da sua produção e sua fonte de renda.

Molho premiado

A primeira receita desenvolvida por Wilson misturava pimentas cultivadas na propriedade com ervas produzidas por ele mesmo. O que

começou como uma tentativa de evitar desperdícios acabou se transformando em um negócio próprio.

O resultado veio em forma de reconhecimento nacional. Uma das receitas produzidas pelo agricultor foi eleita, no ano passado, a segunda melhor do país em um concurso nacional de molhos artesanais promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). “Meu processamento é 100%

artesanal. Ao longo desses anos, fui fazendo cursos, capacitações e recebendo orientação técnica para melhorar a qualidade dos produtos”, afirma.

Segundo ele, o acompanhamento da Emater-DF foi fundamental para estruturar a agroindústria familiar, desde as boas práticas de fabricação até a melhoria dos processos produtivos. Além da assistência individual aos produtores, a empresa oferece cursos voltados para manejo, adubação, aplicação correta de defensivos e gestão rural. Para Antonio Dantas, o suporte técnico é essencial em uma cultura que exige planejamento e monitoramento constantes. “A assistência técnica especializada permite que o produtor tenha mais segurança para investir e produzir”, afirma.

O agrônomo destaca que a pimenta pode apresentar desafios fitossanitários importantes. Entre eles estão os ácaros, comuns durante os períodos mais quentes e secos do ano; as doenças foliares, favorecidas pelas chuvas; e as viroses transmitidas por insetos. “Com conhecimento técnico e planejamento adequado, esses problemas podem ser controlados e não precisam comprometer a produção”, explica.

Uma das recomendações dos especialistas é o cultivo em estruturas protegidas, como túneis ou estufas, capazes de reduzir perdas e garantir maior estabilidade produtiva ao longo das estações.

O peso da colheita

Apesar das oportunidades, a atividade exige dedicação intensa. Ao contrário de culturas em que a colheita pode ser mecanizada, a maioria das variedades de pimenta depende do trabalho manual. Cada fruto precisa ser retirado individualmente da planta, o que demanda tempo e mão de obra. “As pimentas produzem frutos pequenos. O agricultor precisa dimensionar a área plantada de acordo com a mão de obra disponível”, ressalta Antonio Dantas.

O alerta é especialmente importante para agricultores familiares, que frequentemente contam apenas com o trabalho de familiares para conduzir a atividade.

Em Brazlândia, o produtor Elion Rodrigues de Alcântara ainda cultiva pimenta em escala reduzida dentro de sua propriedade de dois hectares. A entrada na atividade ocorreu após o incentivo de um amigo que já trabalhava com variedades superardidas.

Hoje, ele colhe cerca de 10 caixas por semana e vende toda a produção para Wilson. Para Elion, a rentabilidade varia bastante. “É igual bolsa de valores. Tem hora que o preço está lá em cima e tem hora que está lá embaixo”, brinca.

As dificuldades para acessar crédito rural também fazem parte da realidade do produtor. “Quando você chega ao banco, eles pedem garantias. Isso acaba dificultando para o produtor familiar”, afirma.

A avaliação encontra eco nas observações dos técnicos da Emater. Embora existam linhas de financiamento como Prospera, Pronaf e Fundo de Desenvolvimento Rural, muitos agricultores enfrentam obstáculos para atender às exigências necessárias para obtenção dos recursos.

Enquanto os desafios persistem, a pimenta continua abrindo espaço no Cerrado do DF. Seja a tradicional malagueta, seja a *Carolina reaper*, as pimentas seguem transformando ardência em oportunidade de negócio.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

NFL

O primeiro jogo de futebol americano na história do Maracanã foi decididdo ontem no último segundo com um field goal convertido por Tyler Loop. Diante de 72.792 torcedores, o recorde de público da NFL no Brasil e do ano na arena, o Baltimore Ravens derrotou o Dallas Cowboys por 34 x 31. A vitória do Flamengo contra o Cruzeiro pela Libertadores teve 72.481 presentes.

AFP



STOCK CAR Sergio Sette Câmara e Lucas Di Grassi tomam a ponta nas últimas voltas da inédita prova Endurance em Brasília e conquistam a nona etapa da temporada. Enzo Elias brilha no quintal de casa na sprint em racha disputado sob calor de 33 graus

MEL KAROLINE
RAFAEL LINS*

Sergio Sette Câmara e Lucas Di Grassi subiram no degrau mais alto do pódio na primeira prova Endurance da Stock Car Pro Series. Sob um calor de 33°C e umidade relativa do ar na casa dos 36%, os 34 carros largaram na pista do Autódromo Internacional Nelson Piquet às 12h15. Sem muitas intercorrências durante nona etapa, a dupla do carro 7 da Team RC roubou a liderança no penúltimo giro das duas horas e uma volta de prova e conquistou a nona etapa na capital.

A liderança no ranking de pilotos continua com Felipe Fraga. Ele tem 791 pontos. Caetano Di Mauro tem 676. Vencedor na capital, Sergio Sette Câmara contabiliza 625. O triunfo na sprint fez o brasileiro Enzo Elias saltar do oitavo para o sétimo lugar com 578. A Eurofarma lidera o ranking de equipes com 1.340 seguido pelo Time Lubrax TMG com 935.

O futebol conhece um mantra do técnico Abel Ferreira: “Cabeça fria e coração quente”. Talvez, tenha sido esse o lema da dupla vitoriosa. O carro da Team RC largou na 12ª posição. Paciente, Sette Câmara assumiu o volante no início do racha com uma atuação discreta. Ele não brigava entre os primeiros. O brasileiro Enzo Elias conquistou o sprint da competição ao ocupar a ponta na 20ª volta. Enquanto isso, Sérgio não aparecia entre os protagonistas.

O safety car foi o principal aliado dos pilotos. A dupla vencedora soube usar o tempo para colocar em prática a estratégia. Com 50 minutos para o fim, o carro 7 apareceu na liderança e abriu pouco mais de oito segundos de vantagem. Depois de meia hora, quando o ponteiro marcava 20 minutos para encerrar, Guilherme Salas e Arthur Gama surgiram à frente. A disputa ficou acirrada e tudo indicava o título a Alfreddinho Ibiapina e Pedro Piquet.

“Estou muito feliz com a corrida. A equipe acertou a estratégia, e não precisou depender da sorte”, analisou Sette Câmara. Na penúltima volta, com Lucas Di Grassi ao volante. O time roubou a liderança de Alfreddinho para gtarantiu o título. “Uma vitória depois de sete anos fora da modalidade foi muito legal, acho que não podia ter sido melhor”, exaltou o dirigente.

O circuito foi elogiado pelos pilotos. “Precisamos ter mais pistas de automobilismo igual a de Brasília. Essa pista é muito legal, um formato antigo, está nova, e o desenho dela é para uma corrida de muita velocidade. É muito importante ter um autódromo desse no Brasil. É muito legal ver que o automobilismo está cada vez mais forte, acho que esse é o principal ponto”, analisou Lucas Di Grassi em entrevista ao Correio.

Jovem, mas com muita representatividade, Antonella Bassani, de 19 anos, foi a única mulher no grid. Convidada para competir ao lado de

"Estou muito feliz com a corrida. A equipe acertou a estratégia e não precisou depender da sorte"

Sergio Sette Câmara, vencedor em Brasília

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



34 carros,



68 pilotos,



2 campeões

Ricardo Zonta, a garota está acostumada com a realidade de fazer parte de um espaço majoritariamente masculino. Em 2023, ela foi a primeira mulher a conquistar o título da Porsche Sprint Challenge Brasil.

Ontem, a piloto foi a primeira a solicitar o safety car. Na terceira curva, passou reto e foi parar dentro da caixa de brita. No carro 10 do Toyota Corolla Cross da Full Time Gazoo Racing, Antonella e Ricardo finalizaram a disputa na 19ª colocação.

Frustração

Os brasileiros ficaram fora do pódio. Mesmo liderando o percurso durante grande parte da prova e vencendo a sprint, Enzo Elias perdeu o fôlego no fim e terminou na décima oitava colocação em parceria com Gianluca Petecof.

Os irmãos Piquet, Nelsinho e Pedro não figuraram entre as três melhores duplas. Pedro Piquet liderava a prova até a penúltima volta com Alfreddinho Ibiapina, mas eles foram ultrapassados e terminaram na quinta posição. Nelsinho fechou em oitavo com Rafael Suzuki.

A etapa foi especial para Gabriel Koenigkan. Campeão da Stock Light no sábado, o jovem de 17 anos foi constante durante toda a prova e terminou na sétima posição na estreia particular na Stock Car. Convidado de Arthur Leist, o prodígio da capital tornou-se o piloto brasileiro mais jovem a competir na principal categoria do automobilismo nacional.

Decepções

O clima nostálgico da Stock Car com a presença de ex-pilotos da Fórmula 1 contrastou com o mau desempenho na pista. Entre os seis que subiram ao pódio, apenas Lucas Di Grassi passou pela elite internacional, quando correu pela Virgin Racing em 2010.

Postulante ao pódio e par do líder geral da Stock Car na temporada, Felipe Nasr não conseguiu confirmar o favoritismo ao lado de Felipe Fraga. Eles largaram da quinta posição no grid, mas não executaram boa estratégia na prova e acabaram na 15ª posição.

A dupla pai e filho Rubinho e Fefo Barrichello também não atenderam às expectativas do público em Brasília. Ao fim da prova, acabaram na 24ª quarta posição, a última entre os classificados que conseguiram finalizar as 39 voltas obrigatórias.

Diferentemente de Rubinho e Fefo, o vice-campeão da Fórmula 1 em 2008, Felipe Massa, mal testou a pista do Autódromo Internacional Nelson Piquet ontem. Em ação com Caio Collet, a dupla da Lubrax Podium teve problemas com o motor do carro no início da prova e teve de abandonar o percurso.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

"Uma vitória depois de sete anos fora da modalidade foi muito legal, acho que não podia ter sido melhor"

Lucas Di Grassi, parceiro de Sette Câmara na Endurance

WAKEBOARD

Henrique Dalbert foi o campeão da etapa do Campeonato Brasileiro de Wakeboard encerrado ontem, no Lago Paranoá, no Wake UKp Festival. As manobras radicais renderam 70 pontos. Marcelo Marques Gardi ficou em segundo e o brasileiro Felipe Miyamoto completou o pódio em terceiro lugar.

KICKBOXING

João Victor encerrou com autoridade o K-1 World GP, ontem, em Brasília, ao derrotar Agnaldo “Cruel” Arruda na luta principal do evento na AABB. Com o resultado, o lutador paranaense de 23 anos nascido em Curitiba representará a América Latina Mundial da maior organização de kickboxing do mundo no Japão.

MMA

Roni Ratinho aplicou um katagame em Eltoro na noite de sábado, em Samambaia, para conquistar o cinturão do peso pena no BSB Fight 7. “Foi um katagame. Estou muito feliz em ter esse cinturão comigo”, comentou depois do triunfo no card principal da série de combates do evento realizado ao ar livre.

CANDANGÃO

Líder da Série B do Candangão, o Taguatinga perdeu a invencibilidade, ontem, no Serejão, na derrota por 1 x 0 para o Planaltina pela quinta rodada da segunda divisão doméstica. Caio César balançou a rede para os vice-líderes. O Taguatinga segue no topo com nove pontos. Planaltina e Canaã têm cinco em segundo.

COPA DO BRASIL

A CBF divulgou, ontem, as datas das semifinais da Copa do Brasil. Todos os quatro jogos serão nos dois primeiros finais de semana de novembro. As partidas de ida serão em 1º de novembro, em um domingo, com mandos de Palmeiras e Grêmio, às 16h e às 18h30, respectivamente. O Galo manda em 7 de novembro, às 18h, e o Vasco no dia seguinte, às 17h.

VOZINHA

Pilar da seleção de Cabo Verde na Copa de 2026, o goleiro Vozinha alcançou um status de popularidade que o alçou à condição de astro do futebol ao fim do torneio. A relação com a fama, no entanto, não tem feito bem ao jogador do Colo-Colo do Chile. “Perdi a minha paz”, desabafou em entrevista ao jornal The Observer. Ele queria de volta a privacidade.

ESPORTES

DATA FIFA Dono da camisa 9 no início do ciclo, o atacante brasileiro de 20 anos ainda digere a eliminação na Copa 2026

Endrick quer cicatrizar ferida

O novo ciclo da Seleção Brasileira rumo à Copa do Mundo de 2030 ganha contornos de afirmação para o atacante brasileiro Endrick. Presente na primeira lista após o Mundial e assumindo o protagonismo no ataque com a camisa 9 no empate da última sexta-feira por 1 x 1 com a Austrália, o garoto de 20 anos nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso (GO) vê no momento atual a oportunidade ideal para fincar raízes de vez na equipe principal e consolidar a maturidade com a camisa verde-amarela.

Presente em 26 convocações pelo Brasil, o atacante do Real Madrid destaca a relevância de iniciar o ciclo com minutos em campo. Para Endrick, a sequência de jogos rumo à Copa América de 2028 e o Mundial de 2030 não serve apenas como preparação tática, mas como o alicerce fundamental para a reconstrução da Seleção e a cicatrização das frustrações recentes.

“Fico muito feliz de estar nessa primeira convocação. É seguir porque a gente tem dois jogos muito importantes para a sequência do ciclo e espero continuar ajudando a equipe”, avaliou o atacante em entrevista ao ge tv.

Consciente da exigência do torcedor e das cicatrizes deixadas pelo ciclo anterior na eliminação contra a Noruega, o atacante protagonista de um desperdício incrível quando o placar estava 0 x 0 nas oitavas de final adota tom maduro sobre o processo de virada de página. “É uma ferida que vai ficar e que a gente vai tentar cicatrizar o mais rápido possível. A gente não pode olhar para o passado, e sim para o futuro e para o presente”, pontuou.

Rafael Ribeiro/CBF



Endrick deve iniciar no banco amanhã, às 7h, novamente contra a Austrália, para observação de Rayan como “9”

“Não é difícil ser jogador. Difícil é a pessoa que tem que acordar 5h da manhã para ir trabalhar de segunda a domingo. A gente faz o que mais ama, ganhando dinheiro”

Endrick, atacante

Ciente também das oscilações naturais e da exposição precoce na carreira, ele mantém os pés no chão sobre a cobrança externa. “Um dia você está sendo idolatrado, pedido, e no outro pode ser que estejam atacando pedras. Por isso que o importante para o jogador é tentar seguir com a cabeça em cima e com os pés no chão, porque não pode deixar subir para a cabeça”, afirmou.

Pressão e paternidade

Apesar de conviver com os refletores do futebol global desde muito novo, Endrick rejeita o rótulo de drama para a rotina de um atleta de elite.

Ao abordar a cobrança por resultados e a exposição da carreira, o atacante adotou tom de sobriedade e estabeleceu uma comparação direta com a realidade do trabalhador comum.

“Não é difícil ser jogador. Difícil é a pessoa que tem que acordar 5h da manhã para ir trabalhar de segunda a domingo. A gente tá dentro do futebol fazendo o que mais ama, ganhando dinheiro e podendo mudar a vida da nossa família. A gente tem é que agradecer a Deus”.

Essa sobriedade ganha ainda mais peso com a iminente paternidade. À espera do primeiro filho, que se chamará Kendrick, o atacante revelou como a ansiedade e a



Nations League

A seleção de Portugal de Jorge Jesus conseguiu, ontem, a segunda vitória em dois jogos na Liga das Nações ao derrotar a Noruega por 2 x 1 em Oslo. Aos 41 anos, Cristiano Ronaldo começou no banco e não entrou em campo, apesar de o ex-técnico do Flamengo afirmar em entrevista à ESPN que o atacante participaria do jogo. O gol da vitória, marcado por Gonçalo Ramos, saiu pouco depois de a equipe da casa empatar, com Haaland, e contou com uma falha do goleiro Nyland. Em Augsburg, o técnico Jürgen Klopp conheceu a primeira derrota no comando da Alemanha ao cair diante da Grécia por 1 x 0. A Holanda, de Xavi Hernández, derrotou a Sérvia por 2 x 1 em Belgrado.

preparação têm ocupado os dias fora de campo, mas deixou claro que vai preferir poupar o garoto do ambiente do futebol profissional.

“Vou ser pai agora e estou orando a Deus para que esteja tudo bem com a minha esposa. No meu Instagram agora só aparece vídeo de bebê. Eu quero que meu filho seja ele, não esteja dentro da pressão. Sei o quão difícil é ser jogador, em questão de pressão, de perder a infância e a adolescência. É isso que não quero para ele, mas vou estar do lado apoiando qualquer sonho que ele escolher”, revelou.

De olho no presente, o atacante foca a atenção nos compromissos imediatos do Brasil. Endrick

enxerga no trabalho diário a única via possível para consolidar o novo momento da Seleção e pavimentar o caminho até o próximo Mundial.

Amanhã, a Seleção volta a enfrentar a Austrália no segundo amistoso desta Data Fifa, às 7h, em Brisbane. Endrick deve dar lugar a Rayan no ataque. Autor do gol do empate com os Socceroos na semana passada, Rayan deve ser escalado como titular. O time deve iniciar a partida com: Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Andrey Santos, Breno Bidon e Martinelli; Vinicius Junior, Rayan e Raphinha. Globo, SporTV e ge tv anunciam a transmissão.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10
a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Inscrição e maiores informações

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em trígono. Antes de qualquer outra coisa, presta atenção à Lua Vazia ao acordar, monitorando a lista de ansiedades que surgir na tua mente para as manter de rédea curta, de modo a não estragarem o restante do dia nem, Deus não queira, a semana inteira. O período vai de 6h49 até 11h41 HBr. Uma vez que minimamente tenhas retomado o controle desse órgão sofisticado de percepção que é a mente, sentirás que precisas colocar ordem nos teus hábitos e costumes para que a saúde esteja em dia, porque se a saúde não estiver em ordem, não dá para ir muito longe. E assim, respirando a Vida de tua vida na qual te movimentas e experimentas ser tua presença não será perturbada pelo marketing do medo que assola a comunicação de notícias nas mídias oficiais e nas redes sociais, que converteu as pessoas comuns em emissoras de televisão.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

O que há de mais importante acontecendo nesta parte do caminho é a articulação de alianças para que seus planos avancem o máximo possível. Agora é quando você precisa pedir ajuda, mesmo que tenha dificuldade nesse sentido.

 TOURO
21/04 a 20/05

Faça as contas direito e se ajuste ao que seja possível, evitando, por enquanto, dar passos maiores do que a perna, porém, se você cair na tentação, o que não seria um pecado, pelo menos calcule direito as consequências.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é propício você fazer as coisas do seu jeito sem se importar se as pessoas gostam ou detestam, porque, afinal, sempre haverá muitos espíritos de porco para achar defeito em tudo. O que importa agora é seu gosto.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Suas certezas não servem para dar fundamento ao que você comunica, a não ser que seu objetivo seja o conflito, porque é isso que vai acontecer. Procure manter suas certezas sob um manto de discrição por enquanto.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Articule seus interesses com o das pessoas que você precisa reunir para ganhar força. Tenha em mente que aquilo que você deseja ver acontecendo não depende de seus recursos em particular, mas da força do grupo.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Fazendo tudo direito e organizadamente, não haverá como deixar de avançar. O avanço pode, eventualmente, ser mais lento do que você desejaria, mas a lentidão não é um mau presságio, é o jeito mais seguro de avançar.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Se você ficar esperando que outras pessoas organizem o que você quer ver acontecendo, a única coisa que vai acontecer é você ficar esperando. Este é um ótimo momento para você tomar a iniciativa e liderar.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tome seu tempo, evite comentar as questões que você acha importantes mas que, por enquanto, se você as comunicar, se verão sujeitas a críticas, porque as pessoas não entenderiam nada do que você diz.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se as pessoas se organizam e você fica de fora é porque sua alma não considerou com atenção o que vinha acontecendo e os sinais que evidenciavam mudanças de atitude e orientação. No fim, a maioria sempre vence.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Havendo muitas questões para você atender, o melhor que você pode fazer é começar organizando tudo em categorias. A preparação da atividade é mais importante do que a própria execução. Resolve muita coisa.

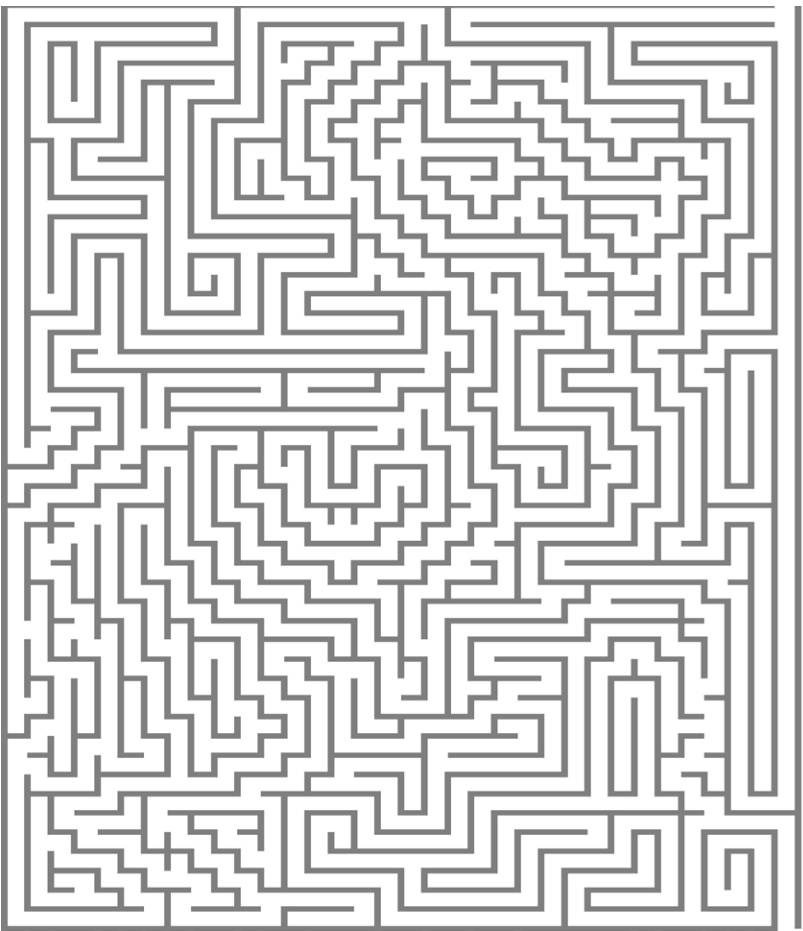
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essas ideias maravilhosas que circulam pela sua alma podem não ser praticáveis de imediato, mas não por isso você as deve descartar. Uma coisa, porém, precisa ser feita agora, registrar essas ideias de alguma forma.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Aproveite este momento para colocar em ordem seus pensamentos, descartando as ideias que, por enquanto, não possam ser praticadas e se focando em tudo aquilo que você possa colocar em andamento de imediato.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	4	6	8	9	3	7	1	5
8	9	3	1	7	5	6	4	2
5	1	7	6	2	4	9	3	8
6	3	1	5	4	2	8	9	7
9	5	4	7	1	8	2	6	3
7	8	2	3	6	9	1	5	4
3	7	9	4	8	1	5	2	6
1	6	5	2	3	7	4	8	9
4	2	8	9	5	6	3	7	1

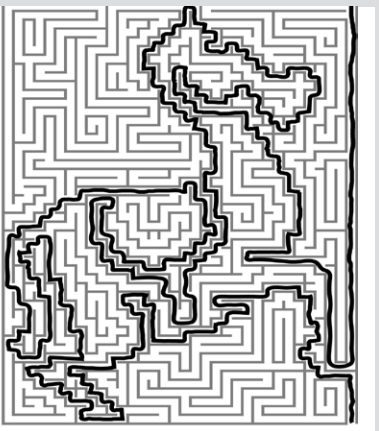
SUDOKU-2

8	5	7	4	3	9	1	6	2
3	1	6	5	8	2	9	7	4
2	4	9	1	7	6	5	8	3
4	2	5	6	1	7	3	9	8
7	8	3	9	4	5	2	1	6
9	6	1	3	2	8	4	5	7
6	7	4	2	9	1	8	3	5
1	3	8	7	5	4	6	2	9
5	9	2	8	6	3	7	4	1

CRUZADAS

H				D					
F	O	S	F	O	R	O	B	R	A
F	R	A	L	D	A		A	D	E
	A	L				D	E	L	G
	R	E		C	O	G	I	T	A
	I	M	P	U	R	O			
	O			E		B	U		S
P	I	C	O	D	O	S	M	A	R
	O	D	E		D	O	M	I	N
	M	O	R	S	E		B	E	N
	E	I	A	S	T	U	C	I	A
	R	A	D	I	A	R		U	I
	C	I	A	N	O	M	A	M	I
M	I	R	A		G	U	I	O	O
	A	U		S	U	P	E	R	M
C	L	A	S	S	E	S	O	C	I

LABIRINTO



CRUZADAS

Material de bombas incendiárias	↙	Período de expediente de escritórios	(?) Stewart, cantor de "Sailing"	↘	Benfeitores de hemocentros	Atitude comum do réu	Sede do Poder Legislativo no Brasil
	↘	Cidade das "bruxas" (EUA)		↙	Corrida comum em desertos (Autom.)		
					Cidade do lêmên		
					Instância psíquica		
Presente comum em chás de bebê			Pensar; refletir	→		O ninho do cupim	
(?) Bordosa, criação de Angeli (HQ)	→		(?) de compra: é afetado pela alta inflação	↘			
Infectado; contaminado	→					The (?): gravou "Boys Don't Cry"	↘
Montanha da Serra da Mantiqueira		Saudação a Iemanjá (bras. Rel.)			Planta que alimenta o panda		Coloquei para dormir (a criança)
	↘			↙			
A poesia cantada pelo aedo (Ant.)	→			→			
Inventor do telégrafo sem fio	→			↘	Companhias teatrais (fr.)	Caneca indígena	
Interjeição para chamar alguém	→		Qualidade do esperto	→			
Propagar energia (Fis.)	→		Em (?): atualizado	↘			
Habilidade testada no estande de tiro		Povo indígena				Pintor catalão de "A Fazenda"	Estátuas da Ilha de Páscoa
	↘	Local de passeatas					
			(?) Santos, jogador de basquete brasileiro	→			Mestre de cerimônias (abrev.)
Divisão econômica da população			Herói vivido por Henry Cavill (Cin.)	↘			
	↘						

SUDOKU-1				9				
	8			7	5	6		
	5		7			9	3	
		3			4			9
					8	2		
		8			6			4
		7			1			
			5					
	4				6	3		1

					1		
		6	5	8	2		
				7	6		8
	2	5	6		7	3	
	8				5		6
			3			4	
	7	4		9			
1			7				
	9						1

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR



Acesse aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel





ESPETÁCULO MESCLA MÚSICAS CHINESAS E BRASILEIRAS
PARA FALAR DOS RIOS AMAZONAS E YANGTZÉ

Fotos: Divulgação



» NAHIMA MACIEL

A aproximação da soprano Marília Vargas com a China aconteceu por acaso. Quando morava na Europa, em 2004, a cantora passeava por um site na internet e se deparou com uma passagem barata para o Império do Meio. Comprou e embarcou sem grandes expectativas, mas voltou encantada e fascinada. Passou a ir à China todos os anos em uma peregrinação anual como turista. Com o passar do tempo, foi mergulhando na cultura do país e começou a se interessar pela música ao ponto de montar o espetáculo *Do Yangtzé ao Amazonas*, que traz ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em apresentação única, amanhã, às 20h.

Com árias da música tradicional chinesa e de compositores eruditos brasileiros, Marília, que convidou o violonista Fábio Zanon para dividir o palco e a soprano chinesa Yu Xi, quer contar uma história que exalta os dois rios mais importantes para os dois países. O Yangtzé é considerado o maior rio da Ásia, com 6.300 km desde a nascente no Tibete até o mar da China Oriental. É um rio tão mítico quanto o Amazonas, que inspira a produção artística, por isso o repertório mescla músicas que exaltam as regiões.

O espetáculo começa com o ciclo de quatro canções *Floresta do Amazonas*, de Heitor Villa-Lobos. “São canções com muitas imagens dos pássaros, da floresta, e com textos de amor também”, conta Marília. Na sequência, entram peças da mesma época de autores chineses, composições clássicas que falam do Rio Yangtzé e são a ponte para conectar com canções do paraense Waldemar Henrique, que trazem elementos míticos da Amazônia como o boi-bumbá e o uirapuru. “São composições que têm um lado mais ritmado do nosso cancionário. E finalizamos com a canção *Eu te amo*, China, uma homenagem da nossa parte para essa cultura”, diz Marília, que compartilha algumas músicas com Yu Xi, soprano chinesa radicada no Rio de Janeiro.

Fábio Zanon ficou responsável por fazer os arranjos que acompanham as duas cantoras. As canções chinesas foram as mais desafiadoras. Da mesma forma que o Brasil tem uma coleção de instrumentos característicos como sanfona, rabeca e cavaquinho, a China e sua cultura milenar produziram instrumentos tanto de corda quanto de sopro que são típicos e sem correspondências em outras culturas, como o erhu, um violino de duas cordas, e o guqin, uma cítara de sete cordas. Eles produzem

RIOS
MÍTICOS E
GIGANTES

as sonoridades da escala pentatônica que é tão típica da música chinesa e soa tão estridente aos ouvidos ocidentais. “E isso tudo, você consegue apenas evocar. E, aí, entra o problema: quando você faz um arranjo que procura imitar algo folclórico, é fácil virar loja de souvenir, você não mergulha na linguagem”, explica Zanon, que se preocupou muito em evitar transformar os arranjos em caricaturas. “E a China, por conta da Revolução Cultural, meio que congelou a utilização de instrumentos ocidentais por algumas décadas, então instrumentos típicos deles se fortaleceram muito. Esse é o grande desafio: tentar entender a linguagem e não fazer uma imitação”, explica o músico.

Fazer os arranjos para as composições brasileiras foi mais tranquilo. “A música do Waldemar Henrique é muito brasileira, não é um desafio, mas é uma responsabilidade. É uma música que fala de boto, uirapuru, mãe d’água e, na letra, tem um componente forte de folclore local com certos ritmos característicos da Amazônia, como o carimbó, mas não são músicas indígenas, são canções de um compositor e poeta local”, explica.

Para Marília, cantar em chinês também é o maior desafio do

espetáculo. Formada em canto pela Schola Cantorum Basiliensis (Suíça) e especializada em Lied e Oratório pela Musikhochschule de Zurique, Marília ficou tão encantada pela música chinesa que passou a praticar com um coral amador em São Paulo, formado por membros da comunidade chinesa no Brasil. Foi um ponto de partida que a levou de volta à China, dessa vez como profissional. “Com esse grupo, cantei em diversos eventos da Embaixada da China e da comunidade em São Paulo, e fui cada vez mais me apropriando desse repertório”, conta, lembrando que eles gravaram, inclusive, o álbum *Paisagens da China*, disponível nas plataformas de música.

A partir daí, a relação se estreitou. Em 2013, ela se apresentou na embaixada do Brasil em Pequim, durante o evento O ano do Brasil na China e, no ano seguinte, passou dois meses dando aulas em uma universidade chinesa. Em 2016, fez um concerto com André Mehmari em Pequim e, em 2024, cantou para Xi Jinping, presidente da China, em uma homenagem organizada pelo Ministério das Relações Exteriores durante viagem oficial do líder. O idioma é sempre um desafio enorme para a soprano. A escala pentatônica é típica da ópera chinesa, conhecida como *Ópera de Pequim*, cuja estética específica é cheia de ornamentos vocais. Não é essa a sonoridade das canções de *Do Yangtzé ao Amazonas*. “Não vou cantar árias de ópera chinesa. Vou cantar canções clássicas. E, muitas vezes, eles usam essa estética muito aguda, uma voz mais fina e estridente. Eu não canto com essa estética e, sim, com minha voz de cantora lírica tradicional”, avisa Marília. “Mas acho que veste muito bem na minha voz esse repertório, porque tenho uma característica vocal bastante aguda e cheia de harmônicos.”

Foram muitas horas de estudo para conseguir acertar as pronúncias. Marília não fala chinês, mas aprendeu as sonoridades das sílabas por meio do sistema de transcrição pinyin, que permite a escrita fonética em alfabeto latino, majoritariamente utilizado pelo Ocidente. “E, claro, tenho pessoas que auxiliam a melhorar essa pronúncia. Quando gravei o disco, tinha uma pessoa comigo no estúdio para corrigir cada sílaba”, conta a soprano, que já levou o espetáculo para Xangai, Hangzhou, Pequim e Chongqing. “A gente está tão acostumado a fazer música europeia e americana que acha impossível cantar em chinês. E o projeto tem esse olhar de ‘veja, é possível, acessível e bonito’. A gente se comunica.”

DO YANGTZÉ AO AMAZONAS

Com Marília Vargas, Yu Xi e Fábio Zanon. Amanhã, às 20h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - ST DE CLUBES ESPECIAL SUL Trecho 2). Ingressos: entrada gratuita, mediante retirada pelo site

PROGRAMA

Floresta do Amazonas — quatro canções: *Veleiros*, *Cair da tarde*,

Canção de amor e Melodia sentimental (14’), Estudo nº 11 para violão solo (4’20’), de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
• Eu vivo à fonte do Yangtzé, de Qing Zhu (1893)
• Naquele lugar distante, de Wang Luobin (1913-1996)
• Bachianas brasileiras nº 5: Cantilena, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)
• Minha pátria, tema do filme A batalha da colina, de Liu Chi (1921-1998)
• Estudo nº 9 para violão solo, de Francisco Mignone (1897-1986)

• *Bate-Coxa para violão solo*, Marco Pereira (1950)
• *Molihua*, tradicional chinês
• *Lendas Amazônicas* — quatro canções: *Foi Boto*, *Sinhá*, *Uirapuru*, *Tamba-Tajá e Boi-Bumbá*, de Waldemar Henrique (1950/1995)
• *Lua Branca*, Chiquinha Gonzaga (1847-1935)
• *Eu te amo*, China, de Zheng Qiufeng (1928-2009)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 28 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporens e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

QUITINETES

VENDA POR R\$ 140 MIL KIT NO RIACHO FUNDO CLS 04 com 40,39 metros, andar 1, c/varanda em L. Local muito bom com bancos, feira permanente e perto do Forum. Habite-se em andamento no SEDUH. Não Ac intermediário Interessados falar somente pelo Whats 61 99124-5560.

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

VENDA DIRETO COM PROPRIETÁRIO QD 01 Lote de 5mil m2 c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/ escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$ 240 mil, financia. Tr: 99985-7115

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairro c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C Apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Conj. A Guarã II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

QE 30 Conj. A Guarã II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA. Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido. Sigilo total. 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA. Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido. Sigilo total. 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta SPC/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta SPC/Serasa 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

KATRINA MEL
 20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
 AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE Trabalhador c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar (61) 99863-6663

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

VACANCY DOMESTIC STAFF MEMBER THE EMBASSY

OF THE REPUBLIC OF Malawi seeks an experienced and trustworthy Domestic Staff Member to manage the daily operations and upkeep of the Official Residence. Key duties: Household organization, daily cooking and occasional baking/snack preparation, laundry, and welcoming guests and official visitors. Requirements: Proven experience in a similar role, excellent organizational skills, punctuality, discretion, attention to detail, good communication skills, and a professional demeanor. Interested candidates should submit their CV, relevant testimonials, and contact details of two referees to: staffmember@domesticstaffmember.com by 09th October, 2026. Only shortlisted candidates will be contacted.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ATENDENTE BALÇÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda a sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 Sia Pastel

FUTURA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações / pregão eletrônico Tr. 3027-3665 ou: futuravidros2017@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoeextintores@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

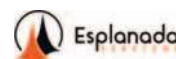
MOTORISTA Categoria "D" Salário R\$ 2.618,22 + Vale Alimentação e Passagem. Empresa fica no SIBS - N. Bandeirante. CV p/ planetacargasbsb@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

IES SELECIONA SECRETARIA ESCOLAR / Acadêmica, Departamento financeiro, Captação/Marketing. Enviar currículo somente pessoa c/ experiência no cargo p/ processo seletivo p/ e-mail: rhcontatodffcc@gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447



SENADO FEDERAL
 COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 273/2026
 Pregão Eletrônico

OBJETO: Aquisição de armários em aço para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 13/10/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.gov.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
 Pregoeira



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
 Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
 ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, intimar DIOGENES PEREIRA ESTRELA, brasileiro, solteiro, prestador de serviços, CPF nº 794.036.381-68, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 17 de dezembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.16 na matrícula nº 7.980 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 310 da Projeção A do Conjunto A-01 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 18.412,79, posição de 03/09/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
 COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB
 CNPJ nº 00082.024/0001-37



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede da Companhia, em formato virtual, no dia **21 de outubro de 2026**, às **15 horas**, com a seguinte **ORDEN DO DIA: I** - Eleição de novos Conselheiros da Companhia.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
 Presidente

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
 @classificadoscb

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)